



Relatório
Anual e de
Sustentabilidade
2018
Caderno GRI



Índice

- 03** Mensagem do Presidente
- 04** Sobre o relatório
- 08** O Grupo CCR
- 13** Estratégia e desempenho econômico do negócio
- 16** Governança e conduta ética
- 28** Relacionamento com *stakeholders* e desenvolvimento das regiões em que atua
- 31** Qualificação do capital humano
- 38** Qualidade do serviço
- 40** Operação segura
- 46** Ecoeficiência operacional
- 54** Sumário de conteúdo da GRI

Como usar este documento

MENSAGEM

MENU

Navegue pelo menu lateral para os capítulos de seu interesse

SOBRE O RELATÓRIO

SETAS

Navegue página a página por meio das setas no canto inferior esquerdo

HOME

Clique neste ícone para retornar ao índice

IMPRESSÃO

Utilize este atalho para imprimir o conteúdo do PDF

Mensagem do Presidente

GRI 102-14 •

O Grupo CCR chega aos 20 anos com uma trajetória marcada pelo pioneirismo e pelo crescimento consistente. O Brasil atual é, em muitos aspectos, diferente e mais complexo do que era em 1999, quando nossos acionistas decidiram, de forma inédita, unir os ativos que detinham em concessões de rodovias para criar uma *holding* com planejamento bem definido para a geração de valor no longo prazo.

A decisão de abrir o capital sendo a primeira companhia a ingressar no Novo Mercado, segmento da Bolsa recém-criado na época e que preconizava práticas diferenciadas de governança corporativa, foi uma importante demonstração do compromisso com a transparência e a integridade em nosso modelo de negócio. Infelizmente, tivemos problemas que vieram a público recentemente que necessitaram de medidas dolorosas, mas que estão sendo endereçados via acordos com os órgãos públicos adequados e que liberam a empresa para continuar seu ciclo de desenvolvimento apoiado no crescimento e na diversificação do portfólio, na internacionalização e na evolução dos resultados econômicos e financeiros.

No Brasil de 2019, a governança de qualquer companhia, independentemente do porte e do setor de atuação, precisa considerar três pilares: sustentabilidade, inovação e *compliance*. Esses temas estarão cada vez mais presentes em todas as atividades e processos decisórios no Grupo CCR, reforçados por políticas e processos robustos.

Na gestão da conformidade, avançamos ainda mais em 2018 com a criação da Vice-Presidência de Compliance e fortalecemos o Programa de Integridade e Conformidade (PIC), implementado em 2015 e que tem sido importante para disseminar essa cultura entre todos os colaboradores.

Signatário do Pacto Global e de outros compromissos empresariais voluntários, o Grupo CCR incorpora a sustentabilidade em sua estratégia e na decisão de investimentos. Vamos além do apoio institucional a essas iniciativas, colocando em prática ações de responsabilidade social e ambiental ao lado da avaliação econômica e financeira dos investimentos nas concessões. A consolidação e o crescimento do Instituto CCR, que completará cinco anos de existência, o alinhamento da gestão aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o engajamento dos colaboradores e fornecedores, entre outras ações, materializam esse propósito.

A inovação impulsiona a geração de valor e é bem maior que a digitalização e novas tecnologias. Para nós, inovar é mudar e aprimorar processos, testar e encontrar maneiras diferentes e melhores de fazer nossas atividades do dia a dia e, assim, agregar mais eficiência, qualidade e agilidade aos serviços que prestamos.

São os profissionais do Grupo CCR que sustentam o crescimento dos negócios. A qualificação das pessoas e a ambição para vencer os desafios permitiram que o planejamento definido pelos acionistas 20 anos atrás fosse executado com sucesso. Os colaboradores que estão assumindo

novas posições, em sua grande maioria provindos de nossas próprias unidades, têm a mesma determinação para seguir rumo aos objetivos estratégicos.

Em 2018, mostramos nosso potencial de crescimento com a conquista de duas novas concessões e a ampliação da participação em outras que já faziam parte do nosso portfólio. Evidenciamos nossa competitividade com a vitória no leilão para administração da Linha 5-Lilás de metrô e da Linha 17-Ouro de monotrilho de São Paulo, criando a ViaMobilidade, e, no Rio Grande do Sul, constituímos a CCR ViaSul, concessionária responsável pela administração da Rodovia de Integração do Sul por 30 anos. Em conjunto com o aumento de participação na Aeris, operadora do aeroporto da Costa Rica, e outros movimentos realizados em 2018, fortalecemos a capacidade do Grupo CCR de gerar valor e manter o crescimento dos negócios a longo prazo.

O país iniciou o ano de 2019 ainda mais carente de investimentos em infraestrutura, após um período de baixo crescimento econômico. A iniciativa privada, em parceria com o poder concedente, é um vetor poderoso para viabilizar as soluções que melhorarão as rodovias, os aeroportos e os sistemas de mobilidade para destravar os grandes centros urbanos. Estamos mais preparados e fortalecidos para essas novas oportunidades, tanto no Brasil quanto no exterior.

Leonardo Couto Vianna
Diretor-Presidente do Grupo CCR

Sobre o relatório

GRI 102-40 • No processo de atualização de sua matriz de materialidade, em 2016, o Grupo CCR engajou os seguintes públicos: colaboradores e alta direção, fornecedores, prefeituras, usuários, órgãos reguladores, poder concedente, parceiros institucionais, imprensa e comunidades. Além desse engajamento direcionado para a definição do conteúdo do relatório, a companhia promove mecanismos contínuos de diálogo com colaboradores, usuários, fornecedores, investidores e entidades envolvidas ou interessadas nos projetos de investimento social privado desenvolvidos ou apoiados via leis de incentivo fiscal pelo Instituto CCR.

GRI 102-42 • Em 2016, o Grupo CCR realizou uma oficina para identificação e seleção de *stakeholders*, a partir de uma análise do impacto das operações nos diferentes segmentos de atuação sobre os diversos públicos da companhia. O processo foi conduzido com apoio de uma consultoria externa, envolveu representantes de todas as áreas e culminou na validação de seus resultados pela alta direção em 2017.

Os *stakeholders* mapeados foram classificados em ordem de prioridade em uma oficina com gestores dos modais, com base nos níveis e nas abordagens de engajamento de cada público. Os três critérios utilizados nessa priorização foram:

- **Meios de comunicação adotados para cada público:** inexistente, limitados ou diversos
- **Qualidade do engajamento com cada público:** baixa, média ou alta
- **Natureza do relacionamento com cada público:** curto, médio ou longo prazos



GRI 102-43 • O engajamento especificamente voltado à atualização da matriz de materialidade é conduzido todos os anos, a fim de aprimorar continuamente o relato de sustentabilidade do Grupo CCR. A abordagem para esse engajamento é definida em cada ano, de acordo com a análise do contexto daquele momento e dos insumos mais relevantes para o aprimoramento da matriz de materialidade. Em 2016, esse processo envolveu duas abordagens distintas. De um lado, os diversos públicos priorizados na oficina com gestores foram convidados a responder um questionário de consulta on-line. Nessa frente, foram consolidadas 170 respostas de colaboradores, comunidades locais, investidores, fornecedores, imprensa, poder público, ONGs e usuários, entre outros. Paralelamente, foram conduzidas entrevistas individuais com 9 executivos do Grupo CCR e 12 especialistas externos. Em 2017, não houve engajamento direto dos *stakeholders* especificamente voltado à matriz de materialidade, por isso sua revisão e atualização basearam-se no *feedback* formal do International Integrated Reporting Council (IIRC) sobre o relatório ano-base 2016 e em questionamentos de investidores e agências de *rating* recebidos cotidianamente pela companhia. Em 2018, melhorias no relato foram incorporadas a partir do *feedback* do IIRC e do Stakeholder Engagement and Materiality Disclosure Review da GRI conduzido sobre o relatório ano-base 2017 após sua publicação. Esse engajamento com a GRI ofereceu *feedbacks* da perspectiva dos *stakeholders*, contribuindo para tornar mais claras as informações apresentadas nos indicadores submetidos a essa avaliação.

Nos mecanismos contínuos de engajamento com os públicos, as abordagens de engajamento são distintas e definidas a partir da natureza da relação com cada *stakeholder*. Para os colaboradores, as unidades disponibilizam canais via e-mail e, em alguns casos, uma rádio interna. Já os usuários têm à disposição contatos das Ouvidorias, inclusive por telefone 0800, e canais Fale Conosco via os sites institucionais e perfis oficiais nas mídias sociais, além de serem ouvidos periodicamente

em pesquisas de satisfação. Fornecedores e investidores participam de encontros anuais de engajamento: o Evento de Sustentabilidade e Compliance com Fornecedores e o CCR Day, respectivamente. Além disso, a companhia promove mecanismos de diálogo com entidades e instituições envolvidas na atuação do Instituto CCR via caixa de e-mail institucional e eventuais reuniões.

GRI 102-44 • Os principais tópicos e preocupações levantados pelos *stakeholders* no engajamento conduzido especificamente para a definição da matriz de materialidade foram consolidados nos sete temas materiais do Grupo CCR, apresentados no indicador 102-47. Esses temas materiais refletem todas as principais preocupações levantadas pelos *stakeholders* e a resposta do Grupo CCR a elas se dá por meio do Relatório Anual e de Sustentabilidade, que divulga as principais práticas, resultados e perspectivas relacionadas aos temas materiais.

Nos mecanismos contínuos de engajamento, as questões mais recorrentes ou significativas de cada público são avaliadas pelas diversas áreas da companhia para a tomada de medidas que contribuam para a qualidade do relacionamento com os *stakeholders*, a transparência institucional e a melhoria contínua das operações. Todas as manifestações recebem devolutiva, conforme práticas comuns das áreas responsáveis, pelos respectivos canais ou previsto em procedimentos e normativas internas. Entre os colaboradores, a maioria dos contatos está relacionada a sugestões de assuntos para divulgação interna e de oportunidades de melhoria nas práticas de gestão e à participação em pesquisas internas sobre temas diversos. Entre os usuários, as solicitações mais frequentes referem-se a dúvidas ou demandas de apoio na utilização dos serviços e avaliação do atendimento prestado nas unidades dos diversos modais.

Fornecedores e investidores demonstram maior interesse no alinhamento estratégico e clareza das premissas e expectativas do Grupo CCR. Para o primeiro grupo, as questões críticas estão relacionadas aos requisitos para fornecimento e valorização da parceria com as empresas contratadas. Já no mercado de capitais, o olhar está mais direcionado aos resultados operacionais e financeiros, inclusive perspectivas de médio e longo prazos. Na interação com entidades do terceiro setor, o Instituto CCR recebe principalmente demandas sobre as regras de participação nos editais e oportunidades de parceria.

GRI 102-45 • O Caderno GRI 2018 do Grupo CCR abrange as operações do Brasil com controle operacional da companhia: CCR NovaDutra, CCR ViaLagos, CCR RodoNorte, CCRAutoBAN, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR SPVias, CCR MSVia, BH Airport, ViaQuatro, ViaMobilidade, CCR Barcas, CCR MetrôBahia, CCR S.A., CCR Actua, CPC (CCR Engelog e CCR EngelogTec), escritórios no Rio de Janeiro e em Brasília e Samm. Os indicadores relacionados ao quadro de colaboradores (102-8, 102-38, 102-41, 205-2, 403-2, 403-3, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1 e 405-2) contemplam ainda os terceiros da CCR NovaDutra e as entidades SPCP, ATP, FiveTrilhos e Toronto. Apenas os indicadores financeiros (102-7, 201-1 e 203-1) possuem o mesmo escopo das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo CCR, contemplando, além das entidades listadas acima, as entidades jurídicas CCR España, MTH, CIIS, CCR Infra SP, CCR Lam Vias, CCR Mobilidade, CCR Ponte, Inovap 5, CCR España Emprendimientos, Alba Concessions, Alba Participations, Aeris Holding, Aeropuertos, Desarrollos, Terminal, CCR Costa Rica, IBSA Finance, IBSA, Green Airports, CCR Costa Rica, SJO Holding, CAP, CARE, CAI, CPA, SPAC, CIP, CCR USA, TAS e CCR ViaSul.

GRI 102-46 | 102-49 • O processo de definição dos temas materiais do Grupo CCR teve como insumos: o engajamento direto de públicos em 2016, análises dos setores de atuação e da estratégia de negócios, a identificação de tendências e desafios para o desenvolvimento sustentável nas principais agendas globais, o *feedback* do International Integrated Reporting Council (IIRC) em 2017 e os questionamentos cotidianos de investidores e agências de *rating*. Os limites de cada tópico foram determinados pelo Grupo CCR a partir da análise de onde ocorrem os impactos, riscos e oportunidades significativos de cada tema. Para os temas relacionados à ecoeficiência operacional e à operação segura, a companhia identificou que os modais representam as entidades com impactos mais significativos, enquanto as atividades administrativas apresentavam riscos bem menores. Por isso, esses dois tópicos estão relacionados diretamente aos modais. Os outros cinco tópicos materiais têm seu limite definido como toda a companhia, uma vez que são transversais a todas as operações. Os limites externos foram definidos de acordo com a identificação de quais *stakeholders* sofrem os impactos em cada contexto e com a contabilização dos questionamentos e demandas levantados pelos *stakeholders* com mais frequência para cada um dos temas.

A priorização dos temas considerou a influência dos diversos aspectos sobre a tomada de decisão dos *stakeholders* e o impacto desses mesmos tópicos sobre as estratégias corporativas. Essa análise partiu dos insumos de engajamento direto e análises

documentais e teve como principais critérios de priorização os riscos e oportunidades associados a cada tema, os impactos significativos das atividades do Grupo, a frequência com que determinado tópico foi apontado por um ou mais *stakeholders* e a relação desses aspectos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse processo, o Grupo CCR identificou 21 temas materiais, que foram apresentados à Diretoria para deliberação e aprovação. Ao final, 10 temas foram priorizados e nortearam o conteúdo do Relatório Anual e de Sustentabilidade 2016.

Em 2017, os temas passaram por um processo de amadurecimento e incorporação à gestão, com base nas oportunidades de melhoria do relato identificadas com o IIRC e representantes do mercado de capitais. A partir disso, os temas materiais foram reagrupados em cinco temas corporativos e dois relacionados aos modais (rodovias, mobilidade urbana e aeroportos), refletindo sinergias de estrutura e gestão. O tema Excelência e Inovação foi incorporado em Qualidade do Serviço, e Relacionamento com Poder Concedente e Regulatório foi absorvido por Governança e Conduta Ética. Esse processo de atualização foi aprovado pelo Comitê Executivo de Sustentabilidade, no âmbito da Diretoria. Em 2018, não houve alteração no escopo e no limite dos temas materiais.

Os princípios para definição do conteúdo do relatório definidos pela GRI nortearam todas as etapas de trabalho descritas. A escuta direta aos públicos, para fins específicos

da materialidade ou no engajamento permanente, garantiu a inclusão de *stakeholders* no processo. O alinhamento aos ODS e a perspectiva do cenário de atuação do Grupo CCR do ciclo de consultas de 2016, por sua vez, respeitaram o princípio de contexto da sustentabilidade. Por fim, as diretrizes de materialidade e completude foram asseguradas na etapa de priorização e no reagrupamento em 2017, consolidando a oportunidade de sinergias entre os temas materiais.

GRI 102-48 • Em cada indicador, quando aplicável, foram destacadas as informações reapresentadas e que divergem dos dados informados em anos anteriores.

GRI 102-50 | 102-51 | 102-52 • O relatório abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Esta é a 13ª edição do Relatório Anual e de Sustentabilidade, publicado anualmente pelo Grupo CCR. O relatório anterior mais recente foi publicado em 23 de fevereiro de 2018.

GRI 102-53 | 102-54 | 102-56 • Este Relatório foi elaborado de acordo com o GRI Standards: opção Essencial. A publicação foi submetida a verificação externa (para mais informações, consulte o relatório de asseguarção na página 59). Dúvidas e comentários sobre o relatório podem ser encaminhados para o e-mail sustentabilidade@grupoccr.com.br.

GRI 102-47 | 103-1 •

Clique nos temas materiais

para compreender melhor os aspectos abordados em cada um deles e sua correlação com as principais agendas globais para a gestão e o relato da sustentabilidade.

Princípios do Pacto Global



Respeito aos direitos humanos



Não participação na violação dos direitos humanos



Apoio à liberdade de associação



Erradicação do trabalho forçado



Abolição do trabalho infantil



Eliminação da discriminação



Abordagem para os desafios ambientais



Responsabilidade ambiental



Difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis



Combate à corrupção

Capitais do IIRC

CAPITAL FINANCEIRO



CAPITAL MANUFATURADO



CAPITAL HUMANO



CAPITAL INTELLECTUAL



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO



CAPITAL NATURAL



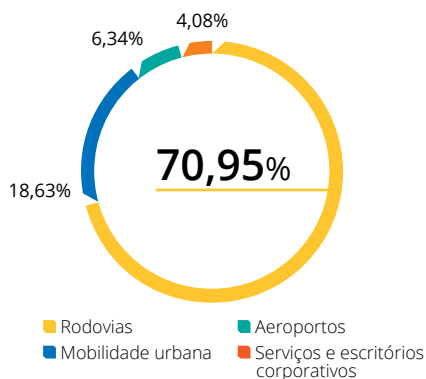
O Grupo CCR

GRI 102-7 •

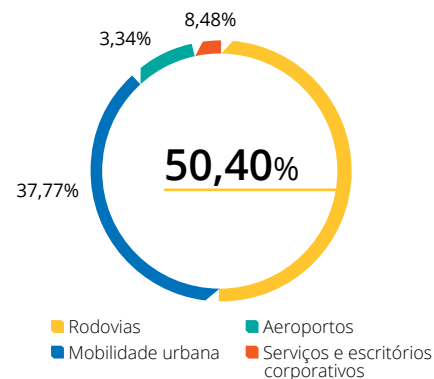
| Indicadores de porte do Grupo CCR (R\$ milhões) | 2018 | 2017 | 2016 |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Receita líquida ¹ | 8.137 | 7.538 | 9.996 |
| Endividamento bruto | 17.026 | 16.905 | 16.187 |
| Patrimônio líquido | 8.433 | 8.492 | 4.144 |
| Total de ativos | 30.816 | 30.612 | 24.556 |

¹Exclui a receita de construção

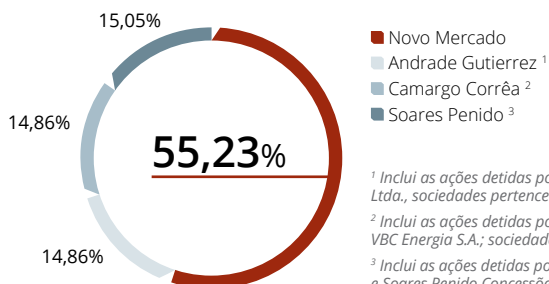
RECEITA BRUTA EM 2018 POR MODAL (R\$ milhões)



NÚMERO DE COLABORADORES EM 2018 POR MODAL



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO GRUPO CCR (31/12/2018)



¹ Inclui as ações detidas por Andrade Gutierrez Concessões S.A. e AGC Participações Ltda., sociedades pertencentes ao Grupo Andrade Gutierrez.

² Inclui as ações detidas por Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. e VBC Energia S.A.; sociedades pertencentes ao Grupo Camargo Corrêa.

³ Inclui as ações detidas por Soares Penido Obras, Construções e Investimentos LTDA. e Soares Penido Concessões S.A., sociedades pertencentes ao Grupo Soares Penido.

GRI 102-1 | 102-3 | 102-5 • O Grupo CCR tem como *holding* a CCR S.A., uma sociedade anônima de capital aberto pioneira no Novo Mercado, ambiente da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) que reúne as corporações com as melhores práticas de gestão. A sede do Grupo localiza-se na Av. Chedid Jafet, 222 – Bloco B – 5º andar, CEP: 04551-065 – Vila Olímpia – São Paulo (SP). Para informações, acesse: www.grupoccr.com.br/grupo-ccr/sobre-o-grupo-ccr.

GRI 102-2 | 102-4 | 102-6 • O Grupo CCR atua em concessões rodoviárias, mobilidade urbana e aeroportos. Os negócios do Grupo são estruturados em quatro divisões:

• CCR Infra SP

Responsável pelas rodovias no Estado de São Paulo – CCR AutoBA, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR SPVias e Renovias.

• CCR Lam Vias

Responsável pelas demais rodovias administradas pelo Grupo – CCR NovaDutra, CCR ViaLagos, CCR RodoNorte, CCR MSVia e ViaRio.

• CCR Mobilidade

Responsável pelas concessões de mobilidade urbana – ViaQuatro, CCR Barcas, VLT Carioca, CCR Metrô Bahia e ViaMobilidade - Linha 5-Lilás de metrô e Linha 17-Ouro de monotrilho.

• CCR Aeroportos

Responsável pelas operações em aeroportos – BH Airport, Curaçao Partners, Aeris, Quiport e Total Airport Services (TAS).

Os Centros de Serviços Compartilhados CCR Actua, CCR Engelog e CCR EngelogTec apoiam as empresas do Grupo com equipes especializadas em gestão de pessoas, engenharia e tecnologia. A Samm é uma empresa prestadora de serviços relacionados à transmissão de dados em alta capacidade por meio de fibras ópticas implantadas ao longo das rodovias e da Linha 4-Amarela de metrô.

Mapa de atuação

Clique na legenda do mapa para
conhecer a localização e o escopo das
operações do Grupo CCR



GRI 102-9 • A cadeia de suprimentos do Grupo CCR é formada por empresas de diversas categorias e regiões geográficas. Com o objetivo de zelar pela boa conduta nas relações com esse público, o Grupo CCR possui o Código de Conduta Ética e a Política da Empresa Limpa, com temas de *compliance* e governança voltados para parceiros.

A gestão de fornecedores do Grupo CCR é centralizada pelo Centro de Serviços Compartilhados, fortalecendo parcerias com foco na transparência e na construção de valor compartilhado e no âmbito do Programa de Integridade e Conformidade. Nesse contexto, o Grupo CCR realiza processos de *due diligence* nas categorias prioritárias de fornecedores (consultoria, despachantes, obras e conservação) e classes com risco médio (desenvolvimento de *software*, empresas de projetos, escritórios de advocacia, marketing, comunicação e eventos, ONGs e instituições filantrópicas).

Todos os contratos com fornecedores incluem aspectos de saúde e segurança e as minutas-padrão abrangem cláusulas de rescisão em caso de comprovação de trabalho forçado, análogo ao escravo ou infantil. O Grupo CCR ainda não conta com mecanismos específicos de avaliação nesses temas.

| Número de fornecedores por região | 2018 | 2017 | 2016 |
|-----------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Brasil | 5.599 | 5.634 | 6.245 |
| Centro-Oeste | 330 | 336 | 435 |
| Nordeste | 479 | 510 | 531 |
| Norte | 3 | 2 | 8 |
| Sudeste | 4.327 | 4.211 | 4.710 |
| Sul | 460 | 575 | 561 |
| Exterior | 98 | 85 | 77 |
| Total de ativos | 5.697 | 5.719 | 6.322 |

GRI 102-10 • Em janeiro de 2018, o consórcio ViaMobilidade foi o vencedor da concorrência internacional promovida pela Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos para operar a Linha 5-Lilás de metrô e a Linha 17-Ouro de monotrilho de São Paulo. Em 4 de agosto, a ViaMobilidade assumiu a administração da concessão, que tem prazo de 20 anos.

O Grupo CCR anunciou, em junho de 2018, a compra de ações de seus sócios na concessão do Aeroporto Internacional Juan Santamaría, assumindo o controle acionário da empresa com 97,15% de participação em seu capital. Também adquiriu o controle, com 99,64% de participação, da Inversiones Bancnat S.A. (IBSA), que detém ativos financeiros da Aeris.

Em novembro de 2018, o Grupo CCR venceu a licitação promovida pelo governo federal, por meio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), para assumir a concessão das rodovias BR-101/290/386/448 (Rodovia de Integração do Sul - RIS), no Estado do Rio Grande do Sul, constituindo a CCR ViaSul. A assinatura do contrato ocorreu em 11 de janeiro de 2019.

GRI 102-12 • O Grupo CCR participa de diversas iniciativas voluntárias relacionadas ao desenvolvimento sustentável e à sustentabilidade empresarial. Entre elas, destacam-se:

• **Pacto Global**

Iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), que estabelece dez princípios para a promoção de direitos humanos, condições dignas de trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção. O Grupo é signatário do Pacto Global desde 2011 e relata publicamente a cada ano seus avanços nos dez princípios, por meio do Relatório Anual e de Sustentabilidade.

• **Programa Na Mão Certa**

Desenvolvido pela entidade ChildHood Brasil no âmbito do Pacto Empresarial contra Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias

Brasileiras. Por meio desse envolvimento, o Grupo CCR promove ações para proteger crianças e adolescentes da exploração sexual nas estradas e enfrentar essa grave violação aos direitos humanos.

• **Fórum Clima – Ação Empresarial sobre Mudanças Climáticas**

Coordenada pelo Instituto Ethos e criada para acompanhar os compromissos da Carta Aberta ao Brasil sobre Mudanças Climáticas, lançada em 2009. Por meio da Carta Aberta, as empresas assumiram compromissos voluntários para reduzir suas emissões de carbono e buscar a parceria e diálogo com o governo para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas às mudanças climáticas.

• **Carbon Disclosure Project (CDP)**

Organização internacional de fomento à publicação de inventários de emissões de gases de efeito estufa e às ações de mitigação das empresas listadas nas principais bolsas de valores do mundo. O Grupo CCR relata anualmente ao CDP suas estratégias, projetos e resultados relacionados à temática das mudanças climáticas.

• **Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

Em 2016, o Grupo CCR incorporou em seu processo de revisão da materialidade as diretrizes e metas estabelecidas pela ONU com a divulgação dos ODS. Dessa forma, foi possível mapear as principais oportunidades de contribuição das operações para os 17 ODS.

• **International Integrated Reporting Council (IIRC)**
O Grupo CCR integra o grupo de empresas pioneiras na adoção do Relato Integrado, *framework* para uma abordagem mais coesa e eficiente ao processo de elaboração de relatórios corporativos.

• **Global Reporting Initiative (GRI)**

O Grupo CCR participa do programa Gold Community da GRI, rede colaborativa e *multistakeholder* que busca a atualização e compartilhamento constante dos conhecimentos e tendências em relatórios de sustentabilidade.

GRI 102-13 • Por meio da participação em discussões públicas e associações de classe, o Grupo CCR contribui para a articulação de esforços em prol das agendas de seus setores de atuação e do desenvolvimento sustentável.

| Âmbito de envolvimento | Principais entidades com as quais as empresas do Grupo CCR estão envolvidas |
|--|---|
| Institucional | Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base (ABDIB) |
| | Instituto Ethos |
| | Instituição Brasileira de Executivos de Finanças do Estado do Rio de Janeiro (IBEF Rio de Janeiro) |
| | Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) |
| | International Bridge, Tunnel and Turnpike Association (IBTTA) |
| | International Integrated Reporting Council (IIRC) |
| | Pacto Global (ONU) |
| | GRI Club Infra Brazil |
| | International Union of Public Transports (UITP) |
| | Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE) |
| | Benchmarking de Investimento Social Corporativo (BISC) |
| | Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), em especial o grupo de trabalho Sistema de Transporte Rodoviário |
| | Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo (FUSSESP) |
| Conselhos regionais de administração, engenharia, agronomia, medicina, enfermagem e farmácia, de acordo com a qualificação técnica dos colaboradores | |
| Rodovias | Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) |
| | Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) |
| | Associação Brasileira de Ouvidores (ABO) |
| | Comitê Gestor do Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho (PROPcD) de Ponta Grossa (PR) |
| | Comitê Gestor do Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE) |
| | Observatório Social do Brasil dos Campos Gerais |
| Mobilidade urbana | Associação Latino-Americana de Metrô e Subterrâneos (Alamys) |
| | Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos) |
| Aeroportos | Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (ANEAA) |
| | Associação dos Desenvolvedores do Vetor Norte (AVNORTE) |

AO G4-4 | AO G4-7 • No Brasil, a BH Airport gerencia o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, no município de Confins (MG), desde 2015. Constituída como uma parceria público-privada, a BH Airport é responsável por garantir o funcionamento do aeroporto, realizar a manutenção e ampliação dos terminais e coordenar a infraestrutura necessária à operação de outras empresas no local. Os serviços prestados por essas empresas, como as companhias aéreas e empreendimentos comerciais dentro do aeroporto, não estão sob sua gestão.

AO G4-8 • O sítio aeroportuário da BH Airport totaliza 15,12 quilômetros quadrados e inclui as áreas do pátio de aeronaves (86 mil metros quadrados), do terminal de passageiros (54 mil metros quadrados), do estacionamento de veículos (34,2 mil metros quadrados) e do terminal de cargas (12 mil metros quadrados). A capacidade do terminal de cargas é de 40 mil toneladas por ano.

Destinos dos voos partindo do Aeroporto Internacional de Confins (MG)¹

| | 2018 | 2017 |
|------------------|---------------|---------------|
| Brasil | 48.850 | 48.194 |
| Argentina | 705 | 538 |
| América Central | 347 | 357 |
| América do Norte | 386 | 345 |
| Europa | 325 | 282 |
| Total | 50.613 | 49.716 |

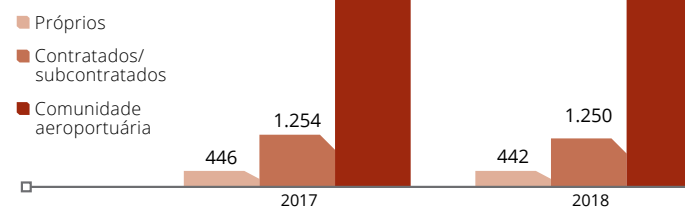
¹ Voos realizados pelas companhias aéreas Latam, Gol, Azul, Avianca, TAP Portugal, Copa Airlines e American Airlines* (até 08/2018*).

AO G4-9 •

Indicadores de porte do Aeroporto Internacional de Confins (MG)

| | 2018 | 2017 |
|---|---------|--------|
| Tamanho do aeroporto (km ²) | 15,12 | 15,12 |
| Número de pistas | 1 | 1 |
| Extensão das pistas (m) | 3.000 | 3.000 |
| Tempo mínimo de conexão entre voos nacionais (minutos) | 25 | 30 |
| Tempo mínimo de conexão entre voos internacionais (minutos) | 25 | 90 |
| Número de operações (pousos + decolagens) | 101.225 | 99.658 |
| Número de companhias aéreas operantes | 7 | 7 |
| Número de destinos regulares | 45 | 45 |
| Número de destinos sazonais | 5 | 4 |

NÚMERO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CONFINS (MG)



Estratégia e desempenho econômico do negócio

IIRC



CAPITAL FINANCEIRO

Focado na competitividade dos negócios, o Grupo CCR atua com o objetivo de maximizar a geração de valor financeiro a seus investidores. A solidez dos negócios e os constantes investimentos nas operações, amparados na gestão sistemática de riscos, asseguram a capacidade de trazer resultados no curto, médio e longo prazos.

ODS



A eficácia da estratégia e o crescimento sólido do Grupo CCR fomentam o desenvolvimento de infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente.

Pacto Global



Apoio à
liberdade de
associação



Abordagem
para os desafios
ambientais



Erradicação
do trabalho
forçado



Responsabilidade
ambiental



Abolição
do trabalho
infantil



Difusão de
tecnologias
ambientalmente
amigáveis



Eliminação da
discriminação

Estratégia e desempenho econômico do negócio

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 • A atuação do Grupo CCR viabiliza soluções e serviços em infraestrutura, contribuindo para o desenvolvimento das regiões em que atua. Nos modais de rodovias, mobilidade urbana e aeroportos, a companhia vem ampliando sua presença ao capturar oportunidades nos mercados brasileiro e internacional. A estratégia de crescimento do Grupo, definida pelo Conselho de Administração, determina uma visão de longo prazo que assegure a perenidade dos negócios e a geração de valor à companhia e seus diversos públicos. Cinco pilares de crescimento alavancam essa estratégia:

disciplina de capital, crescimento qualificado, gestão de pessoas, sustentabilidade e governança corporativa.

Revisado anualmente, o Plano Geral de Negócios materializa essa visão de longo prazo ao estabelecer os Objetivos Gerais e Diretrizes (OGDs) do Grupo CCR, que abrangem todas as unidades e formalizam as prioridades estratégicas e o modelo de governança e gestão. Os OGDs viabilizam novas soluções de investimentos e serviços em infraestrutura, garantindo a solidez, perpetuidade e diversificação de riscos, considerando o

contexto externo e expectativas dos públicos de relacionamento.

O monitoramento de tendências externas que possam afetar as estratégias da companhia e de aspectos internos críticos para a efetividade dos planos traçados é norteado pela **Política de Gerenciamento de Riscos** do Grupo CCR, disponível publicamente no site de Relações com Investidores. Entre as externalidades mais significativas para o modelo de negócio da companhia estão alterações de projeções para o crescimento da economia nacional, que podem impactar o número de usuários nas concessões, e possíveis alterações, por parte do poder concedente, das condições e regulamentos dos contratos e investimentos. Para mais informações sobre a gestão de riscos da companhia, consulte a resposta ao indicador 102-15.

Novos negócios e expansão em 2018



Contrato de concessão da Linha 5-Lilás de metrô e da Linha 17-Ouro de monotrilho de São Paulo



Aquisição de participação adicional na Aeris, que gerencia o Aeroporto Internacional de San José (Costa Rica), passando a deter 97,15% do capital social (direta e indiretamente)



Contrato de concessão da Rodovia de Integração Sul (RIS), com mais de 400 km, que será gerenciada pela nova concessionária do Grupo, a CCR ViaSul

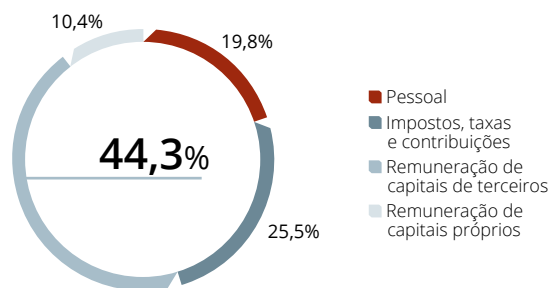


Clique aqui e saiba mais sobre esse tema no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2018

GRI 102-11 • O Grupo CCR não inicia nenhuma atividade se houver riscos graves ou irreversíveis ao meio ambiente, até que medidas eficazes sejam adotadas para mitigá-los. Os processos de gestão de riscos asseguram a efetividade dessa diretriz corporativa. Para mais informações, consulte o item 4.1 do **Formulário de Referência**.

GRI 201-1 • O valor adicionado do Grupo CCR totalizou R\$ 6,1 bilhões no último ano, montante 21,2% menor do que em 2017, em função da redução no valor adicionado recebido em transferência. Os investimentos comunitários, contabilizados entre os insumos adquiridos de terceiros, incluem doações e incentivos fiscais e somaram R\$ 30,1 milhões em 2018.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(R\$ milhões)



| Distribuição do valor adicionado (R\$ milhões) | 2018 | 2017 | 2016 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| Pessoal | 1.212 | 1.009 | 844 |
| Impostos, taxas e contribuições | 1.557 | 1.706 | 1.535 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 2.711 | 3.264 | 3.903 |
| Remuneração de capitais próprios | 636 | 1.783 | 1.637 |
| Valor adicionado total | 6.116 | 7.762 | 7.919 |

GRI 102-15 • O Grupo CCR considera como risco a ameaça de evento ou ação que possa afetar negativamente a realização dos objetivos, negócios e oportunidades de negócios. Em março de 2018, foi divulgada a Política de Gerenciamento de Riscos da companhia, cujo objetivo principal é estabelecer os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados pelo Grupo CCR na gestão de riscos.

É de responsabilidade do Conselho de Administração, com o apoio dos Comitês de Assessoramento, identificar, avaliar, monitorar e administrar os riscos a que a companhia está exposta. E também definir o nível e o grau de exposição que o Grupo CCR está disposto a aceitar na implementação de

suas estratégias de negócio e na realização de suas atividades. O órgão acompanha o cumprimento dos parâmetros de riscos por meio de relatórios disponibilizados pela Diretoria ou por meio de seus Comitês de Assessoramento.

A **Política de Gerenciamento de Riscos** está disponível no **site da CVM** e no site do Grupo CCR, na área de Relações com Investidores. As informações completas relacionadas aos riscos da companhia são públicas e estão disponíveis no **Formulário de Referência** (seções 4.1, 4.2 e 5) do Grupo CCR. Para mais informações sobre os impactos e oportunidades do Grupo CCR, consulte o **Relatório Anual e de Sustentabilidade 2018** (capítulos O Grupo CCR, Contexto e desempenho e Modelo de negócio).

Os riscos podem abranger um ou mais aspectos:

- Reputacional
- Estratégico
- Financeiro
- Operacional
- Regulatório
- Político
- Tecnológico
- Socioambiental

A partir dos seguintes critérios:

- **Enfoque Preventivo**
Identificação de forma preventiva e abrangente dos riscos associados aos processos, visando minimizar a ocorrência de erros e irregularidades.
- **Valor Agregado**
Proposição de oportunidades que possam contribuir para reduzir custos, otimizar resultados e minimizar perdas.
- **Visão Independente**
Posição imparcial em relação aos resultados dos trabalhos da Auditoria Interna.
- **Conscientização da Administração**
Disseminação da importância dos conceitos de gerenciamento de riscos como instrumento de vantagem competitiva.
- **Focalização**
Desenvolvimento de um planejamento de trabalho alinhado às expectativas da organização, focado nos principais riscos de negócio.
- **Seletividade**
Definição de padrões, critérios e prazos para o reporte dos resultados dos trabalhos.
- **Segurança e Transparência**
Conforto quanto à integridade e adequação de processos.
- **Padrões Metodológicos**
Definição da abordagem para realização dos trabalhos de Auditoria Interna e características básicas dos produtos gerados.
- **Qualidade**
Estabelecimento de mecanismos para o acompanhamento da qualidade dos trabalhos e produtos gerados.

Governança e conduta ética

IIRC



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

A reputação institucional do Grupo CCR está amparada, entre outros aspectos, na excelência da governança corporativa e da gestão de aspectos de *compliance*. A condução dos negócios em absoluta observância aos requisitos legais aplicáveis e em linha com os principais referenciais de mercado é reconhecida pelos públicos de interesse.

ODS



A adoção das melhores práticas de governança corporativa e dos mais elevados padrões de *compliance* contribuem para a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa.

Pacto Global



Respeito aos direitos humanos



Abolição do trabalho infantil



Não participação na violação dos direitos humanos



Eliminação da discriminação



Apoio à liberdade de associação



Combate à corrupção



Erradicação do trabalho forçado

Governança e conduta ética

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 | 205-3 • O compromisso do Grupo CCR com a ética e a transparência é explícito em seu Código de Conduta Ética e na Política da Empresa Limpa, alinhada à Lei nº 12.846/2013. Essas diretrizes norteiam o Programa de Integridade e Conformidade, que abrange a divulgação dessas normas e padrões de conduta, o treinamento de colaboradores e os mecanismos para investigação de denúncias e mitigação de riscos relacionados ao tema. Em 2018, a companhia revisou seu Código de Conduta Ética e estabeleceu uma Vice-Presidência de Compliance que se reporta diretamente ao Conselho de Administração (saiba mais no indicador 102-16), além de fortalecer os treinamentos para o público interno (saiba mais no indicador 205-2).

Em 23 de fevereiro de 2018, foram veiculadas matérias na imprensa noticiando que a CCR S.A. e determinadas companhias integrantes do Grupo CCR foram citadas em delação premiada de Adir Assad, que teria relatado a existência de pagamentos decorrentes de contratos de patrocínio de diversos eventos esportivos, entre os exercícios de 2009 e 2012. O assunto foi objeto de Comunicado ao Mercado, divulgado em 24 de fevereiro de 2018.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2018, foi deliberada a criação de um Comitê Independente, que – em conjunto com assessores jurídicos e com uma empresa internacional de consultoria especializada em investigação corporativa – iniciou o procedimento de investigação para a apuração dos fatos noticiados e eventuais fatos conexos que poderão ou não envolver outras empresas do Grupo.

Em 28 de fevereiro e 12 de março de 2018, a companhia divulgou fatos relevantes informando ao mercado não só a criação do Comitê Independente,

como sua composição e a seleção pelo Comitê Independente dos seus assessores jurídicos e de empresa internacional de consultoria especializada na realização de processos de investigação corporativa, como anteriormente referido. Como divulgado no fato relevante de 28 de fevereiro, as conclusões do Comitê Independente seriam submetidas ao Conselho de Administração, que deliberaria quanto às medidas necessárias a serem tomadas.

Em 3 de maio de 2018, a companhia recebeu do Ministério Público do Estado de São Paulo pedido de informações, no âmbito de Inquérito Civil, sobre os fatos noticiados pela imprensa. O prazo para resposta à referida solicitação seria o dia 14 de maio de 2018. Porém, no curso dessa solicitação, foram requeridos novos esclarecimentos, tornando o prazo acima prejudicado. Em seguida, antes de cumpridas as referidas solicitações, o Ministério Público do Estado de São Paulo decretou o sigilo do procedimento.

Em 20 de maio de 2018, foi veiculada matéria sob título “MP aponta caixa 2 da CCR para a campanha de Alckmin”. Conforme comunicado ao mercado, datado de 24 de maio de 2018, a companhia, respondendo a Ofício da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), esclareceu que, em 28 de fevereiro de 2018, tão logo tomou conhecimento de reportagens publicadas na imprensa acerca de suposta prática de atos ilícitos envolvendo o Grupo, foi constituído Comitê Independente para conduzir investigações relacionadas aos eventos citados nas reportagens e conexos. Ademais, a companhia ressaltou também que os trabalhos do Comitê ainda não haviam se encerrado, e que, portanto, as investigações conduzidas sob sua supervisão não haviam sido concluídas.

Em 26 de setembro de 2018, a CCR divulgou fato relevante informando que, em decorrência da 55ª fase da Lava Jato – Operação Integração – conduzida pela Polícia Federal, foram realizadas busca e apreensão de documentos na sede da companhia, na sede de sua controlada CCR RodoNorte, bem como na residência de ex-executivo e executivos do Grupo, dentre eles o ex-Diretor Presidente da CCR RodoNorte e o Diretor Operacional da CCR RodoNorte, sendo estes dois últimos detidos temporariamente naquela data, porém, já liberados, sendo que o primeiro por decisão proferida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e o segundo por decisão do Supremo Tribunal Federal. Ambos renunciaram formalmente aos cargos de Diretoria que ocupavam na CCR RodoNorte em 26 de abril de 2018 e em 27 de setembro de 2018, respectivamente.

Em 4 de outubro de 2018, a companhia divulgou dois fatos relevantes informando que, naquela data, o Governo do Estado do Paraná publicou, no *Diário Oficial do Estado*, o Decreto nº 11.243/2018, que declarou a intervenção do Governo do Estado do Paraná no Contrato de Concessão nº 75/1997, celebrado pela CCR RodoNorte, por intermédio do DER/PR. O Decreto entrou em vigor na data de sua publicação, sendo que a intervenção teria prazo de duração inicial limitado a 180 dias, prorrogáveis por iguais e sucessivos períodos, e não estão compreendidos nos poderes atribuídos ao interventor o exercício de atos de gestão da CCR RodoNorte. Dentre as motivações para a decretação da intervenção no Contrato, constou a deflagração da 55ª fase da Lava Jato e os fatos que estão sendo por ela apurados.

Em 9 de outubro de 2018, a CCR Rodonorte recebeu o Ofício nº 005/2018-PA, por meio do qual a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística do Estado do Paraná informou a instauração de Processo Administrativo nº 15.417.882-1/2018, com fundamento na Lei nº 12.846/2013 e no art. 4º do Decreto nº 10.271/2014, para apuração da conduta e eventuais responsabilidades da CCR Rodonorte e das outras concessionárias de rodovias do Estado, em face dos fatos que estão sendo apurados pela 55ª fase da Operação Lava Jato. O referido Ofício não abriu prazo para a apresentação de informações ou de defesa. Estão sendo adotadas as medidas necessárias à defesa dos interesses e direitos contratualmente assegurados da CCR e da CCR Rodonorte.

Em 11 de outubro de 2018, a companhia divulgou fato relevante informando que, naquela data, o Juízo da 1ª Vara Federal do Paraná proferiu decisão, nos autos da Ação de Procedimento Comum nº 5045805-58.2018.4.04.7000 proposta pela CCR Rodonorte contra o Governo do Estado do Paraná e outros, deferindo liminar para fins de, relativamente ao Decreto nº 11.243/2018 do Governo do Estado do Paraná, determinar que onde está escrito “intervenção” leia-se “inspeção”, e onde está escrito “interventor” leia-se “inspetor”. A liminar concedida baseou-se no fato de que a motivação do Decreto de intervenção demonstra que a finalidade daquela norma não seria a assunção da gestão da concessão para garantir cumprimento do contrato e da lei, conforme preceitua o art. 32 da Lei nº 8.987/1995, mas somente a garantia da inspeção e fiscalização das concessionárias. Assim sendo, a companhia esclareceu, no fato relevante, que, por força da referida liminar, não há intervenção na concessão administrada pela CCR Rodonorte. Há, tão somente, a “inspeção”, que atribui ao Poder Concedente apenas o poder de fiscalização da concessão (poder este que desde sempre foi garantido ao Poder Concedente pela cláusula XXIII, alínea “a” do Contrato de Concessão). A gestão da concessão permanece sob a responsabilidade da CCR Rodonorte.

Em 15 de outubro de 2018, a companhia divulgou fato relevante citando que segue no firme propósito

de contribuir com as autoridades para que a investigação em curso elucide os fatos veiculados recentemente na mídia.

Em 29 de novembro de 2018, a companhia divulgou fato relevante informando que, naquela data, foi celebrado o Termo de Autocomposição com o Ministério Público do Estado de São Paulo (MP/SP), que será posteriormente encaminhado para homologação judicial, pelo qual se comprometerá a pagar a quantia de R\$ 81.530.000,00, dos quais R\$ 64.530.000,00 para o Estado de São Paulo e R\$ 17.000.000,00, a título de doação, para a Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). Tais valores serão pagos em duas parcelas, a primeira no valor de R\$ 49.265.000,00 em 1º de março de 2019 e o saldo remanescente em 1º de março de 2020. Com a celebração do Termo de Autocomposição, fica encerrado o Inquérito Civil PJPP-CAP nº 14.0695.0000295/2018 (vide item 4.5 do **Formulário de Referência**), conduzido pelo MP/SP, que tinha por objeto apurar certos fatos envolvendo a companhia e algumas de suas controladas. Os termos e condições do Termo de Autocomposição são sigilosos.

Em 7 de dezembro de 2018, foi divulgado pela companhia fato relevante informando que as investigações conduzidas pelo Comitê Independente, constituído em 28 de fevereiro de 2018, foram encerradas em 05 de dezembro de 2018, e seu resultado foi comunicado ao Conselho de Administração em reunião realizada em 07 de dezembro de 2018. Referido resultado é sigiloso por abranger os fatos tratados no Termo de Autocomposição.

O Conselho de Administração, diante dos fatos e recomendações apresentados e sem prejuízo das medidas já tomadas, visando ao aprimoramento dos mecanismos de controle e da estrutura de governança corporativa da companhia, deliberou, por unanimidade, que fossem tomadas imediatamente medidas relacionadas: ao aprimoramento dos controles internos e

da estrutura de governança, inclusive no que se refere às políticas internas do Grupo CCR e ao seu Código de Ética; à criação de plano de trabalho para endereçar todas as recomendações apontadas pelo Comitê Independente, com uma avaliação detalhada de riscos relacionados às atividades da companhia e suas subsidiárias e controladas, levando-se em conta o setor de atuação e o nível de interação com o setor público; e ao monitoramento, em caráter permanente, do andamento de cada uma das medidas determinadas nessa data pelo Conselho de Administração.

Adicionalmente, no fato relevante a CCR informou que não havia pessoas envolvidas nas ilicitudes apuradas que na referida data fossem administradores da companhia ou de empresas do Grupo CCR e que apresentará os resultados da investigação às autoridades públicas competentes e manterá os seus acionistas e o mercado em geral devidamente informados a respeito de eventuais desdobramentos relacionados aos temas tratados.

Como evento subsequente ao período coberto por este Relatório, a companhia divulgou, em 6 de março de 2019, fato relevante que comunicou a celebração de Acordo de Leniência firmado entre a CCR Rodonorte e o Ministério Público Federal, que será posteriormente encaminhado para homologação judicial. Nesse Acordo, a CCR Rodonorte comprometeu-se a pagar o valor de R\$ 35.000.000,00 a título de multa prevista na Lei de Improbidade, arcar com R\$ 350.000.000,00, a título de redução do valor da tarifa de pedágio em 30% por pelo menos 12 meses e a executar obras nas rodovias administradas no valor total de R\$ 365.000.000,00. A CCR Rodonorte também irá se submeter a um processo de monitoria externa de *compliance*. Os termos e condições do Acordo de Leniência são sigilosos, em razão da legislação aplicável.

Clique aqui
e saiba mais sobre esse
tema no Relatório Anual e de
Sustentabilidade 2018



GRI 102-16 • O Grupo CCR tem o compromisso de contribuir para o crescimento e o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio do investimento em infraestrutura, com ética e transparência. Para fortalecer essa atuação, a companhia revisou e atualizou em 2018 o seu Código de Conduta Ética, com o qual todos os colaboradores reafirmaram o seu comprometimento.

Essas ações estão inseridas no processo de consolidação do Programa de Integridade e Conformidade da companhia, coordenado pela área de Compliance do Grupo CCR. Como forma de ampliar e reforçar a importância do tema de conformidade, o Conselho de Administração aprovou em 2018 a criação da Vice-Presidência de Compliance, que se reporta diretamente ao mais alto órgão de governança.

As diretrizes para a gestão íntegra dos negócios estão no Código de Conduta Ética do Grupo CCR e na Política da Empresa Limpa, alinhada à Lei nº 12.846/2013. Os documentos esclarecem o posicionamento a ser adotado por colaboradores e terceiros no relacionamento com seus *stakeholders*, como fornecedores, funcionários de órgãos públicos municipais, estaduais e federais, no Brasil e no exterior.

A Política da Empresa Limpa também apresenta as regras de conduta perante os órgãos públicos, direcionando as condutas que deverão ser adotadas de acordo com a legislação vigente. São contemplados aspectos que tornem o relacionamento com agentes públicos mais transparente, buscando minimizar riscos de condutas inadequadas, como o combate à corrupção e à lavagem de dinheiro.

Em 2018, foram realizados treinamentos específicos visando a conscientização de colaboradores, bem como a interação com fornecedores e o relacionamento com agentes públicos.

Evolução das práticas de governança corporativa

Todas essas ações demonstram que o Programa de Integridade e Conformidade vem adquirindo maturidade, mitigando riscos e elevando a segurança empresarial por meio das normas e políticas estabelecidas, treinamentos periódicos, comunicação contínua e avaliações de riscos.

Em 2018, o Grupo CCR também anunciou mudanças importantes em seu modelo de governança e prestação de contas e adotou as diretrizes do Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas, seguindo a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM 586). A partir dessas diretrizes, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gerenciamento de Riscos da Companhia. Com essas mudanças, o Grupo atende a todas as alterações aprovadas para o Regulamento do Novo Mercado.

ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA

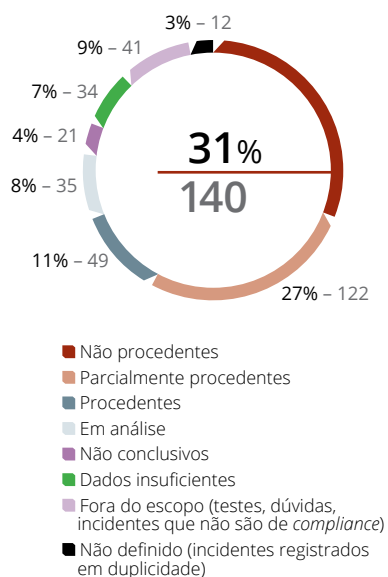
Em 2018, o Código de Conduta Ética foi atualizado conforme especificações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O objetivo é reforçar, para todos os colaboradores e demais públicos de relacionamento, a necessidade de informar, antecipadamente, qualquer vínculo que possa configurar algum tipo de conflito de interesse e dar ênfase à necessidade de treinamentos periódicos dentro das unidades e do combate à corrupção.

O Código de Conduta Ética aborda, entre outros temas, as diretrizes para atuação dos colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços e terceiros em temas como conflito de interesses, doações e contribuições em geral, relacionamento com o poder público, licitações, concorrência, registro das operações nos livros contábeis e lavagem de dinheiro.

O Código também esclarece, de forma mais evidente, as práticas da companhia no que se refere ao combate à corrupção e à discriminação e à proibição do trabalho escravo ou infantil em qualquer um dos elos da cadeia de fornecedores. Há também uma atualização do capítulo dedicado ao relacionamento com acionistas e investidores. Para reforço de todas essas diretrizes, o Grupo CCR realiza uma série de treinamentos e uma campanha de comunicação interna, para disseminar informações e garantir que todos terão a compreensão da importância dos temas tratados no Código.

GRI 102-17 • A Linha Ética CCR, criada em julho de 2015, é um canal disponível a todos os públicos de interesse para o registro de relatos de qualquer violação ao Código de Conduta Ética ou à Política da Empresa Limpa do Grupo CCR. Os relatos são discutidos em reuniões periódicas da Comissão de Integridade e Conformidade (CIC) com a área de Compliance e mantidos em sigilo e confidencialidade pelo Grupo CCR.

**RELATOS RECEBIDOS
PELA LINHA ÉTICA DESDE
A SUA IMPLEMENTAÇÃO POR
STATUS DE CONCLUSÃO**



GRI 102-18 • A estrutura de governança do Grupo CCR é formada pelo Conselho de Administração, responsável pela definição das diretrizes estratégicas e acompanhamento da gestão, pela Diretoria, que gerencia os negócios e a estratégia de crescimento, e pelos Comitês de Assessoramento, órgãos consultivos que subsidiam a análise de propostas da Diretoria e a avaliação de externalidades para dar mais agilidade ao processo de tomada de decisão. Conforme previsto no Estatuto Social, a governança do Grupo CCR inclui ainda o Conselho Fiscal, de caráter não permanente, composto de três membros efetivos e igual número de suplentes.

O modelo de governança adotado pelo Grupo CCR é caracterizado por atribuições, composição e dinâmica, abrangendo a *holding* e todas as unidades de negócio, o que assegura o equilíbrio nos processos de tomada de decisão. A gestão é realizada de forma colegiada e sempre alinhada entre o Conselho de Administração e a Diretoria, que são apoiados por comitês técnicos e consultivos. Os papéis de cada um, tanto individualmente quanto coletivamente, estão delineados no Regimento Interno do Conselho de Administração e respectivos Comitês de Assessoramento da companhia.

Cabe ao Conselho de Administração, dentre outras atribuições, definir objetivos estratégicos, aprovar os objetivos gerais e diretrizes, eleger os membros da Diretoria, deliberar sobre o plano de sucessão do Diretor Presidente e Vice-Presidentes e avaliar o processo de gestão do Grupo CCR. Os Comitês de Assessoramento aprimoram o processo de tomada de decisão ao discutir, de forma aprofundada, os temas sob sua responsabilidade.

Os Comitês não têm função executiva e emitem pareceres de recomendação sobre as matérias analisadas para a deliberação no âmbito do Conselho de Administração, garantindo que os aspectos econômicos, sociais e ambientais sejam incorporados à estratégia e gestão dos negócios. Dentre os comitês de gestão que integram o Conselho de Administração da Companhia, o Comitê de Estratégia e Sustentabilidade tem a responsabilidade de garantir a inclusão de aspectos socioambientais na gestão de riscos e estratégia de crescimento da empresa.

Composição da governança 2018

O Conselho de Administração do Grupo CCR é composto por 9 membros efetivos e seus respectivos suplentes e mais 3 conselheiros independentes, totalizando 12 membros efetivos. O número de membros independentes atende ao disposto no Regulamento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e no § 2º do art. 12 do Estatuto Social da companhia.

A Diretoria Estatutária é composta atualmente por 11 membros, além de 2 membros não estatutários (Diretor Vice-Presidente de Compliance e Diretor Vice-Presidente de Gestão Corporativa) eleitos em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 2018 e cujas eleições serão submetidas à próxima Assembleia Geral de Acionistas.

Os Diretores, responsáveis pela administração e gestão do Grupo CCR, são eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de 2 anos, podendo ser reeleitos. Os membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal são indicados conforme Política de Indicação de Administradores, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Comitês de Assessoramento

• Comitê de Recursos Humanos

Opina e propõe alterações sobre a política de remuneração do Grupo CCR e subsidiárias, os Programas de Participação nos Lucros, os processos de nomeação de diretores e potenciais candidatos indicados pelo Presidente, a pedido do Conselho de Administração, entre outros.

• Comitê de Novos Negócios

Avalia, a pedido do Conselho de Administração, o desenvolvimento de estudos para potenciais aquisições de participações em novos negócios, identificando obstáculos, desafios e abordagens a serem seguidas na negociação.

• Comitê de Auditoria

Visa a auxiliar o Conselho na definição dos padrões de qualidade e avaliação dos relatórios financeiros e dos controles internos e, também, dos riscos envolvidos nos princípios contábeis utilizados e na adequação e eficácia dos controles internos.

• Comitê de Governança

Sugere e supervisiona o formato e o processo de constituição do Conselho de Administração, desenvolvendo, revisando e indicando melhorias periodicamente. Propõe a dinâmica de funcionamento do Conselho de Administração e conduz a avaliação periódica do Conselho de Administração, dos Comitês, do Presidente do Grupo CCR e da Secretaria do Conselho.

• Comitê de Finanças

Examina a política financeira da CCR, analisando sua estrutura e recomendando ações corretivas. Também acompanha e informa ao Conselho de Administração sobre questões financeiras-chave, tais como empréstimos/refinanciamento de dívidas de longo prazo, análise de risco, política de dividendos, emissão de ações e de títulos da dívida e investimentos.

• Comitê de Estratégia e Sustentabilidade

Avalia os Objetivos Gerais e Diretrizes do Grupo CCR e o Plano de Negócios, todos sugeridos pelo Presidente. Também tem a responsabilidade de identificar temas críticos e boas práticas socioambientais da companhia e de empresas do setor, além de apoiar o Comitê de Auditoria na efetiva supervisão e mitigação de riscos sociais e ambientais.

VISÃO ESTRATÉGICA DE SUSTENTABILIDADE

Cabe ao Comitê de Estratégia e Sustentabilidade garantir a inclusão de aspectos socioambientais na gestão de riscos e estratégia de crescimento. Entre as prioridades estratégicas desse órgão está o posicionamento do Grupo CCR como referência em sustentabilidade empresarial, por meio do engajamento em agendas globais e da participação nos principais índices de mercado relacionados ao tema. O Grupo CCR é signatário desde 2011 do Pacto Global, integra voluntariamente iniciativas de transparência como o Carbon Disclosure Project (CDP) e a elaboração de relatórios anuais e de sustentabilidade alinhados às diretrizes do International Integrated Reporting Council (IIRC) e da Global Reporting Initiative (GRI). Além disso, integra há oito anos consecutivos o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) e participa do Benchmarking do Investimento Social Corporativo (BISC), entre outros.

Composição do Conselho de Administração

| | Cargo | Posse | Prazo do mandato |
|--------------------------------------|---|------------|------------------|
| Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna | Membro Efetivo e Presidente do Conselho de Administração | 16/04/2018 | AGO de 2019 |
| Ricardo Coutinho de Sena | Membro Efetivo e Vice-Presidente do Conselho de Administração | 16/04/2018 | AGO de 2019 |
| Ana Dolores Moura Carneiro Novaes | Membro Efetivo | 16/04/2018 | AGO de 2019 |
| Fernando Luiz Aguiar Filho | Membro Efetivo | 16/04/2018 | AGO de 2019 |
| Flávio Mendes Aidar | Membro Efetivo | 16/04/2018 | AGO de 2019 |
| Henrique Sutton de Sousa Neves | Membro Efetivo | 16/04/2018 | AGO de 2019 |
| Luiz Carlos Cavalcanti Dutra Júnior | Membro Efetivo | 16/04/2018 | AGO de 2019 |
| Paulo Roberto Reckziegel Guedes | Membro Efetivo | 16/04/2018 | AGO de 2019 |
| Renato Torres de Faria | Membro Efetivo | 16/04/2018 | AGO de 2019 |
| Leonardo Porciúncula Gomes Pereira | Membro Efetivo Independente | 16/04/2018 | AGO de 2019 |
| Luiz Alberto Colonna Rosman | Membro Efetivo Independente | 16/04/2018 | AGO de 2019 |
| Wilson Nélio Brumer | Membro Efetivo Independente | 16/04/2018 | AGO de 2019 |

Composição da Diretoria

| | Cargo | Posse | Prazo do mandato |
|-----------------------------------|---|------------|---|
| Leonardo Couto Vianna | Diretor-Presidente | 01/08/2018 | 1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020 |
| Eduardo de Toledo | Diretor Vice-Presidente de Gestão Corporativa | 01/11/2018 | 1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020 |
| Pedro Paulo Archer Sutter | Diretor Vice-Presidente de Compliance | 19/11/2018 | 1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020 |
| Arthur Piotto Filho | Diretor Financeiro e de Relações com Investidores | 26/04/2018 | 1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020 |
| Francisco de Assis Nunes Bulhões | Diretor de Comunicação e Sustentabilidade | 26/04/2018 | 1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020 |
| Marcus Rodrigo de Senna | Diretor Jurídico | 26/04/2018 | 1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020 |
| Paulo Yukio Fukuzaki | Diretor de Planejamento, Controle e Riscos Corporativos | 26/04/2018 | 1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020 |
| Paulo Cesar de Souza Rangel | Diretor de Negócios e responsável pela CCR Infra SP | 01/08/2018 | 1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020 |
| Ricardo Antonio Mello Castanheira | Diretor Vice-Presidente de Negócios e responsável pela CCR Lam Vias | 26/04/2018 | 1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020 |
| Ítalo Roppa | Diretor Vice-Presidente de Negócios e responsável pela CCR Mobilidade | 26/04/2018 | 1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020 |
| Eduardo Siqueira Moraes Camargo | Diretor de Negócios e responsável pela CCR Aeroportos | 02/08/2018 | 1ª reunião do Cons. Adm. após AGO de 2020 |

GRI 102-28 • O processo de avaliação do Conselho de Administração do Grupo CCR foi alterado em 2018, acompanhando o regulamento do Novo Mercado, da B3, vigente a partir de 2 de janeiro. Antes realizada a cada triênio, a avaliação do Conselho de Administração, Comitês, Diretoria da Companhia e Secretaria do Conselho passará a ocorrer a cada mandato.

O órgão responsável pela condução do processo de avaliação é o Comitê de Governança. Questionários que traduzem as práticas previstas na declaração de princípios de funcionamento do Conselho de Administração são respondidos pelos membros do Conselho e pelos Diretores do Grupo CCR, que serão avaliados de forma colegiada. Em seguida, são enviados, em envelopes fechados e sem identificação, para análise de consultoria externa especializada.

As informações consolidadas são devolvidas ao Comitê de Governança, que elabora um parecer para discussão, incluindo recomendações ao Conselho de Administração sobre melhorias e planos de ação.

O processo de avaliação prevê, ainda, a elaboração, por empresa externa reconhecida no mercado, de uma matriz de habilidades dos membros que compõem o Conselho de Administração. O objetivo será verificar a eficiência do órgão e a complementaridade de suas funções, bem como apontar eventuais melhorias em sua composição.

GRI 102-35 • A Política de Remuneração dos membros da Diretoria Estatutária, Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento e Conselho Fiscal do Grupo CCR foi aprovada em 2018 pelo Conselho de Administração. O principal objetivo da Política é assegurar que a prática de remuneração esteja relacionada com objetivos que busquem a valorização do Grupo CCR, não incentivando comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A Política considera as seguintes diretrizes como diferenciação para remuneração: diferentes cargos que os integrantes ocupam e as funções que desempenham; tempo dedicado às suas funções; competência e reputação profissional, tendo em vista a experiência e a qualificação; e o valor de seus serviços no mercado.

A remuneração dos membros efetivos do Conselho de Administração da CCR é 100% fixa. Os membros dos Comitês de Assessoramento são membros do próprio Conselho de Administração e poderão receber remuneração adicional por cada participação em reunião desses órgãos.

A remuneração da Diretoria é composta de quatro partes: fixa, variável, indireta e situacional. O salário-base é determinado de acordo com a posição ocupada pelo profissional e os valores praticados no mercado.

A remuneração variável dos diretores está vinculada a metas de médio e longo prazo, conforme os Planos de Participação nos Resultados. As metas quantitativas, com peso em percentual, estão ligadas à agregação de Economic Value Added (EVA) e à distribuição mínima de dividendos. O restante está relacionado a metas qualitativas, inclusive de relacionamento com *stakeholders*, melhorias operacionais, crescimento qualificado do portfólio de atuação e metas de sustentabilidade. A remuneração situacional aplica-se apenas em situações específicas e mediante regras determinadas previamente pelo Grupo CCR.

Há ainda o Programa de Gratificação de Longo Prazo (PGLP), que consiste em uma política de geração de valor, e não uma forma de remuneração, que permite a alguns executivos a aquisição de direitos com base na valorização de ações, geração de caixa e taxa de dividendos distribuídos pelo Grupo CCR.

A **Política de Remuneração** do Grupo CCR está disponível nos sites de Relações com Investidores do Grupo e da **CVM**.

GRI 102-38 •

| Proporção do salário-base anual total | 2018 | 2017 |
|---|--------------|--------------|
| A. Salário-base anual total do empregado mais bem pago (R\$) | 1.265.273,00 | 1.985.430,00 |
| B. Salário-base médio anual total dos demais empregados (R\$) | 36.742,14 | 38.123,88 |
| Proporção - vezes (A/B) | 34 | 52 |

GRI 205-1 • Em 2018, uma empresa especializada foi contratada para realizar a renovação das avaliações de riscos de *compliance* realizadas em 2015 na CCR Actua, CCR AutoBAN, escritório de São Paulo (Centro Corporativo), CCR Engelog, CCR EngelogTec e CCR NovaDutra. Os trabalhos de campo foram concluídos em 2018 e as medidas necessárias para mitigação dos riscos serão iniciadas no primeiro trimestre de 2019.

| Operações submetidas a análises de risco de corrupção¹ | 2018 | 2017 | 2016 |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Número de operações analisadas | 6 | 6 | 4 |
| Percentual sobre o total de operações | 29% | 32% | 21% |

¹O número total de operações difere do ano anterior devido à mudança na premissa de consolidação. A partir de 2018, são contabilizadas apenas as unidades que fazem parte do escopo GRI.

GRI 205-2 • Todos os colaboradores foram comunicados em 2018 sobre a atualização do Código de Conduta Ética e a publicação de uma nova Instrução Normativa com as diretrizes específicas para o relacionamento com agentes públicos. Além disso, treinamentos presenciais foram promovidos para abordar essas evoluções com diretores e gerentes das unidades. Essas mudanças foram comunicadas ainda a oito conselheiros, que representam 44% do total, e não houve treinamento direcionado a esse público.

A divulgação externa das diretrizes anticorrupção do Grupo CCR é ampla e transparente, com a disponibilização do Código de Conduta Ética e da Política da Empresa Limpa no site institucional da companhia e para todos os fornecedores no momento da contratação. Em junho de 2018, os fornecedores foram especificamente engajados nessa temática por meio da realização do 3º Encontro de Sustentabilidade e Compliance.

**Colaboradores da região Centro-Oeste
treinados nas políticas e práticas
anticorrupção**

| | 2018 | | 2017 | | 2016 | |
|----------------|---------------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|
| | Número de treinados | Percentual sobre o total | Número de treinados | Percentual sobre o total | Número de treinados | Percentual sobre o total |
| Diretoria | 2 | 100,00% | 0 | 0,00% | 3 | 100,00% |
| Gestores | 4 | 100,00% | 1 | 16,67% | 8 | 100,00% |
| Coordenadores | 1 | 16,67% | 1 | 11,11% | 12 | 100,00% |
| Supervisores | 0 | 0,00% | 1 | 2,44% | 71 | 100,00% |
| Administrativo | 1 | 2,00% | 7 | 11,67% | 135 | 98,86% |
| Operacional | 0 | 0,00% | 240 | 33,29% | 662 | 97,48% |
| Aprendizes | 0 | 0,00% | 13 | 100,00% | 0 | 0,00% |
| Estagiários | 0 | na | 0 | na | 2 | 100,00% |
| Total | 8 | 1,05% | 263 | 30,87% | 893 | 97,38% |

**Colaboradores da região Nordeste treinados
nas políticas e práticas anticorrupção**

| | 2018 | | 2017 | | 2016 | |
|----------------|---------------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|
| | Número de treinados | Percentual sobre o total | Número de treinados | Percentual sobre o total | Número de treinados | Percentual sobre o total |
| Diretoria | 2 | 100,00% | 2 | 40,00% | 5 | 100,00% |
| Gestores | 6 | 60,00% | 16 | 84,21% | 19 | 95,23% |
| Coordenadores | 10 | 66,67% | 20 | 100,00% | 15 | 84,21% |
| Supervisores | 0 | 0,00% | 38 | 77,55% | 50 | 95,45% |
| Administrativo | 5 | 4,35% | 45 | 27,44% | 169 | 96,29% |
| Operacional | 1 | 0,09% | 464 | 38,96% | 750 | 94,05% |
| Aprendizes | 0 | 0,00% | 15 | 34,88% | 43 | 87,03% |
| Estagiários | 0 | 0,00% | 30 | 96,77% | 20 | 100,00% |
| Total | 24 | 1,67% | 630 | 41,39% | 1.071 | 94,03% |

Colaboradores da região Sudeste treinados nas políticas e práticas anticorrupção¹

| | 2018 | | 2017 | | 2016 | |
|----------------|---------------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|
| | Número de treinados | Percentual sobre o total | Número de treinados | Percentual sobre o total | Número de treinados | Percentual sobre o total |
| Diretoria | 46 | 95,83% | 51 | 100,00% | 38 | 88,37% |
| Gestores | 41 | 50,62% | 49 | 64,47% | 58 | 55,76% |
| Coordenadores | 74 | 47,44% | 42 | 35,29% | 99 | 68,27% |
| Supervisores | 8 | 3,79% | 67 | 37,43% | 464 | 60,80% |
| Administrativo | 118 | 10,08% | 317 | 29,71% | 1.034 | 83,73% |
| Operacional | 15 | 0,21% | 2.088 | 34,27% | 3.467 | 60,79% |
| Aprendizes | 0 | 0,00% | 217 | 100,00% | 160 | 73,39% |
| Estagiários | 1 | 1,54% | 44 | 100,00% | 34 | 79,06% |
| Total | 303 | 3,28% | 2.875 | 34,41% | 5.354 | 64,79% |

¹ Não considera os conselheiros nem as operações da BH Airport.

Colaboradores da região Sul treinados nas políticas e práticas anticorrupção

| | 2018 | | 2017 | | 2016 | |
|----------------|---------------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|
| | Número de treinados | Percentual sobre o total | Número de treinados | Percentual sobre o total | Número de treinados | Percentual sobre o total |
| Diretoria | 1 | 100,00% | 1 | 50,00% | 2 | 100,00% |
| Gestores | 2 | 100,00% | 1 | 50,00% | 4 | 100,00% |
| Coordenadores | 6 | 85,71% | 2 | 25,00% | 5 | 100,00% |
| Supervisores | 2 | 14,29% | 6 | 40,00% | 44 | 100,00% |
| Administrativo | 16 | 36,36% | 13 | 29,55% | 68 | 100,00% |
| Operacional | 1 | 0,20% | 401 | 82,17% | 434 | 95,31% |
| Aprendizes | 0 | 0,00% | 29 | 100,00% | 4 | 100,00% |
| Estagiários | 0 | 0,00% | 0 | na | 1 | 100,00% |
| Total | 28 | 4,75% | 453 | 77,04% | 562 | 95,90% |

GRI 307-1 • Em 2018, o Grupo CCR pagou R\$ 78.996,02 em multas ambientais, devido a ocorrências na CCR Metrô Bahia, ViaQuatro, CCR Barcas e CCR NovaDutra que não são consideradas individualmente como significativas. Todas as multas são controladas pelos sistemas Sisjuri e FlexChain e sua significância é definida com base no faturamento total da companhia no ano corrente.

GRI 406-1 • Em 2018 não houve registro de discriminação na Linha Ética CCR. Contudo, a companhia recebeu uma intimação do Ministério Público do Trabalho referente ao Inquérito Civil nº 008252.2017.02.000-0. O processo refere-se a uma denúncia registrada em 2017 por um colaborador da ViaQuatro, que notificou suposta ocorrência de assédio moral e discriminação racial e homoafetiva nas estações. O Grupo CCR acompanha a apuração do processo e reafirma sua política de ambiente seguro, saudável, não hostil e não intimidatório.

GRI 412-3 • Em todos os contratos do Grupo CCR considerados significativos incluem cláusulas exigindo a observância dos direitos humanos. São classificados dessa forma contratos entre partes relacionadas e contratos com terceiros com valor superior a R\$ 20 milhões, cuja aprovação depende de deliberação do Conselho de Administração.

Observância aos direitos humanos nos contratos de investimentos

| | 2018 | 2017 | 2016 |
|--|----------------|----------------|---------------|
| A. Contratos ou acordos sujeitos a cláusulas ou avaliações de direitos humanos | 71 | 52 | 120 |
| B. Total de contratos ou acordos de investimento firmados pelo Grupo CCR | 71 | 52 | 127 |
| Percentual sobre o total (A/B) | 100,00% | 100,00% | 94,49% |

GRI 415-1 • Em conformidade com a Lei nº 13.165/2015, as empresas do Grupo CCR não realizaram doações políticas em 2018.

GRI 419-1 • Os valores pagos em multas significativas aplicadas às unidades de negócios do Grupo CCR totalizaram R\$ 1,37 milhão em 2018. Essas multas estão relacionadas a não conformidades com legislações, regulamentos ou compromissos voluntários socioeconômicos.

| Unidade | Valor pago em 2018 (R\$) |
|------------------------|--------------------------|
| CCR MSVia ¹ | 436.599,99 |
| CCR ViaOeste | 320.891,44 |
| CCR RodoAnel | 233.543,73 |
| CCR Barcas | 159.562,04 |
| ViaQuatro | 108.578,34 |
| CCR AutoBAn | 108.206,92 |
| CCR NovaDutra | 3.300,00 |
| Total | 1.370.682,46 |

¹O valor pago pela CCR MSVia refere-se a uma multa recebida em 2018 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e ao parcelamento de dois processos recebidos em 2014.

Relacionamento com *stakeholders* e desenvolvimento das regiões em que atua

IIRC



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

O engajamento com comunidades do entorno e os projetos de investimento social privado desenvolvidos pelo Instituto CCR contribuem para a reputação do Grupo perante seus públicos e para o relacionamento construtivo com as populações locais. Essa licença social é fundamental para o desenvolvimento adequado dos negócios.

ODS

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Iniciativas do Instituto CCR como o Estrada para a Saúde ampliam o acesso a serviços de saúde, atuando na prevenção de doenças.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



O apoio a iniciativas de educação, com destaque para o projeto Caminhos para a Cidadania, amplia o acesso ao desenvolvimento educacional de qualidade.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



O diálogo com as comunidades e os projetos de investimento social privado amplificam esforços pelo desenvolvimento sustentável, por meio da conscientização e sensibilização da rede de públicos de interesse do Grupo CCR.

Pacto Global



Respeito aos direitos humanos



Erradicação do trabalho forçado



Abordagem para os desafios ambientais



Não participação na violação dos direitos humanos



Abolição do trabalho infantil



Responsabilidade ambiental



Apoio à liberdade de associação



Eliminação da discriminação



Difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis



Combate à corrupção

Relacionamento com *stakeholders* e desenvolvimento das regiões em que atua

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 • A promoção do desenvolvimento socioeconômico e cultural das regiões em que o Grupo CCR está presente é realizada por meio da articulação estratégica do Instituto CCR. Instituído em 2014 como uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) sem fins lucrativos, o Instituto tem papel relevante na otimização dos investimentos sociais diretos e via leis de incentivo do Grupo, contribuindo com sua *expertise* para priorizar os recursos de acordo com suas características de cada localidade e gerar valor social e de relacionamento para as unidades, além da marca institucional da companhia. A atuação do Instituto CCR abrange investimentos diretos em projetos proprietários, apoio a iniciativas por meio de leis de incentivo fiscal e promoção de temas sociais com campanhas de comunicação internas e externas.

No primeiro grupo, destacou-se em 2018 o programa Caminhos para a Cidadania, voltado à formação de alunos da rede pública de ensino em temas como segurança no trânsito e cidadania. No último ano, foi implementado em módulo piloto a capacitação on-line para os professores envolvidos na iniciativa. A utilização de tecnologia em treinamentos

virtuais é um passo importante para a adaptação do programa no contexto de transformação digital. Para 2019, além da formação on-line para todos os professores, está prevista a realização de um piloto com essa metodologia com os alunos beneficiados. O segundo projeto proprietário do Instituto CCR é o programa Estrada para a Saúde, que disponibiliza serviços de saúde e qualidade de vida aos caminhoneiros que trafegam pelas estradas administradas pelo Grupo CCR. Em 2018, o Estrada para a Saúde atendeu mais de 22,6 mil caminhoneiros nos postos fixos da CCR AutoBAn e da CCR ViaOeste e nas estações itinerantes da CCR NovaDutra, CCR RodoNorte, CCR MSVia e CCR SPVias.

O apoio a iniciativas por meio de leis de incentivo é viabilizado também pelo Edital de Projetos Culturais do Instituto CCR realizado anualmente desde 2016. O terceiro edital, conduzido em 2018, selecionou 11 projetos e totalizou R\$ 3 milhões de investimentos via Lei Rouanet. Um quarto edital foi aberto no fim do ano, para permitir uma mudança no calendário de seleção, que passa a ocorrer sempre no segundo semestre. Pela primeira vez, um espetáculo apoiado pelo Instituto cruzou as fronteiras brasileiras, em 2018.

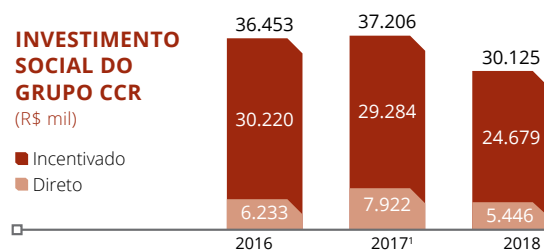
A turnê da pianista Simone Leitão incluiu apresentações no Brasil, Equador, Estados Unidos, Costa Rica e Curaçao.

Em relação às campanhas, a abrangência de conscientização do Instituto CCR inclui aspectos cívicos, de voluntariado e consumo consciente, além de saúde e segurança. Destacou-se em 2018 a campanha do agasalho, que faz parte do guarda-chuva de voluntariado “Nosso Mundo Melhor”, que arrecadou mais de 120 mil roupas e cobertores em bom estado para serem doados.

Clique aqui
e saiba mais sobre esse
tema no Relatório Anual e de
Sustentabilidade 2018

GRI 203-1 • Em 2018, os investimentos somaram R\$ 2,11 bilhões. As concessionárias que mais investiram foram CCR RodoNorte, CCR Metrô Bahia e CCR NovaDutra, representando, respectivamente, 22,2%, 19,9% e 12,2% do total do exercício social. Os investimentos da CCR RodoNorte focaram-se em duplicações e obras de restauração em múltiplos trechos. A CCR Metrô Bahia investiu, principalmente, em obras civis, material rodante, sistemas e sinalização. Na CCR NovaDutra foram realizadas obras em diversas pontes e viadutos.

GRI 413-1 • No último ano, as atividades do Instituto CCR alcançaram 95% das operações, com investimentos de R\$ 30 milhões, e impactaram cerca de 2,7 milhões de pessoas. Os projetos apoiados via leis de incentivo representaram 82% do total investido. Entre as principais realizações do ano, destaca-se o início da internacionalização do Instituto CCR, com o patrocínio, via Lei Rouanet, de um projeto de música clássica. Apresentações da pianista Simone Leitão foram promovidas em parceria com as unidades Quiport (Equador), Curaçao Partners (Caribe) e Total Airport Services – TAS (Estados Unidos).



¹ Em 2017, considera um investimento incentivado pontual realizado com a Renovias e o impacto do programa Caminhos para a Cidadania nas áreas de influência da ViaRio.

Engajamento local, avaliação de impactos e/ou programas de desenvolvimento¹

| | 2018 | 2017 | 2016 |
|---|-------|-------|-------|
| A. Operações com programas para avaliação de impactos locais e/ou engajamento e desenvolvimento da comunidade | 20 | 19 | 18 |
| B. Número total de operações | 21 | 23 | 23 |
| Percentual sobre o total (A/B) | 95,2% | 82,6% | 78,3% |

¹ O número total de operações difere do ano anterior devido à mudança na premissa de consolidação. A partir de 2018, são contabilizadas apenas as unidades que fazem parte do escopo GRI.

Número de projetos e municípios beneficiados¹

| | 2018 | 2017 | 2016 |
|--------------------------------------|------|------|------|
| Número de projetos ² | 83 | 106 | 116 |
| Municípios beneficiados ³ | 154 | 130 | 137 |

¹ Os dados referentes ao público e aos municípios beneficiados não abrangem a ViaQuatro e a ViaMobilidade, que fazem a gestão própria do investimento social, e consideram, adicionalmente ao escopo do Caderno GRI, as unidades ViaRio, Curaçao Airport, Quiport e TAS, em função da turnê da pianista Simone Leitão.

² O número de projetos refere-se àqueles que tiveram aporte de recursos no ano de 2018, porém em sua maioria serão executados em 2019.

³ O número de municípios beneficiados refere-se aos locais onde os projetos executaram suas atividades em 2018, porém a maioria desses teve o apoio financeiro efetivado no ano anterior.

GRI A08 • Os procedimentos de desapropriação e indenização de imóveis afetados por obras de utilidade pública são regulamentados pela legislação brasileira, que estabelece direitos e procedimentos que permitem a justa indenização aos proprietários das áreas a serem afetadas. O Programa de Desapropriação integrante do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) prevê, atendendo à legislação em vigor, o pagamento, pelo valor de mercado, das terras e benfeitorias.

Em 2018 nenhum projeto ou empreendimento implantado pela BH Airport demandou o reassentamento de comunidades próximas às instalações do aeroporto. Vale destacar que, no projeto da Nova Pista de Pouso e Decolagem e Demais Estruturas Complementares, está previsto um Programa de Desapropriação. O projeto possui EIA/RIMA finalizados, e encontra-se em análise técnica pelos órgãos ambientais. A Nova Pista será implantada nos territórios dos municípios de Lagoa Santa (96,81 hectares), Confins (324,79 hectares) e em uma mínima parcela do município de Pedro Leopoldo (0,20 hectares). Para a viabilidade técnica do projeto, será necessário desapropriar uma pequena área fora do atual Sítio Aeroportuário.

Qualificação do capital humano

IIRC



CAPITAL HUMANO

O CSC realiza a gestão e dá suporte para o desenvolvimento profissional dos mais de 12 mil colaboradores do Grupo CCR. A gestão de pessoas prioriza a retenção de talentos, a capacitação do quadro funcional e a garantia de um ambiente de trabalho motivador, fortalecendo a identificação de cada profissional com os objetivos estratégicos dos negócios.

ODS



A gestão de pessoas do Grupo CCR contribui para a promoção do emprego pleno e produtivo, do trabalho decente e da erradicação de práticas trabalhistas degradantes.

Pacto Global



Respeito aos direitos humanos



Erradicação do trabalho forçado



Não participação na violação dos direitos humanos



Abolição do trabalho infantil



Apoio à liberdade de associação



Eliminação da discriminação

Qualificação do capital humano

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 • Os negócios do Grupo CCR estão diretamente relacionados ao conhecimento do capital humano. As competências técnicas específicas e funcionais são desenvolvidas por meio de capacitações e treinamentos realizados de acordo com as necessidades dos negócios. A formação de novas lideranças estratégicas para o planejamento sucessório, que visa dar continuidade à gestão dos negócios e promover seu crescimento, consiste em um dos objetivos estratégicos da companhia.

As necessidades de treinamentos para os próximos anos estão identificadas por unidade, público e segmentos específicos. A partir desse mapeamento são estabelecidas metas e prioridades de treinamento, que contemplam treinamentos obrigatórios, técnicos e funcionais, assim como desenvolvimento de líderes de operações e atendimento. Todo esse mapeamento é baseado nos objetivos de negócios da companhia, assim como nas necessidades específicas das unidades.

Em 2018, uma avaliação dos executivos – incluindo Diretores e Superintendentes das unidades do Grupo – foi realizada com base nas novas competências estabelecidas, dando continuidade ao trabalho iniciado em 2014, o Programa de Identificação e Desenvolvimento de Lideranças estratégicas. Para 2019, teremos uma reformulação do plano de desenvolvimento individual (PDI) e das trilhas de desenvolvimento por competência para a alta e média liderança.

O Grupo CCR já realiza o PMI, o Plano de Metas Individuais, que inclui metas econômico financeira, qualitativa e de desenvolvimento profissional e pessoal para todos os

colaboradores. O objetivo das metas individuais é motivar os colaboradores em suas atividades, engajá-los a melhorar o desempenho individual e coletivo, assim como evidenciar o papel de cada um na contribuição para os resultados.

Para todos os colaboradores, a companhia oferece o portal Nosso Mundo do Saber, ferramenta que possibilita a realização de cursos on-line. Alguns dos cursos, assinados por especialistas, focam no desenvolvimento pessoal e profissional do colaborador.

GRI 404-1 • Em 2018, a quantidade de horas de treinamentos oferecidas pelo Grupo CCR aumentou 11,2% em relação ao ano anterior. Uma vez que o *headcount* da companhia também cresceu no período, a média de horas de treinamento por colaborador não teve variação significativa.

Para todos os colaboradores, é disponibilizado um portfólio de 40 cursos on-line, sendo 27 cursos para o desenvolvimento de habilidades comportamentais, com temas como inteligência emocional, resiliência, *feedback* e motivação. Entre as iniciativas promovidas no último ano para o desenvolvimento profissional dos colaboradores, destacaram-se:

- Workshops de apresentação do novo ciclo de avaliação por competência, alinhados aos objetivos estratégicos da companhia e voltados para todos os analistas, coordenadores, gestores, superintendentes, diretores e vice-presidentes.

- Desenvolvimento de um curso customizado de pós-graduação em Infraestrutura, Tendências e Mecanismos de Desenvolvimento em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV). A CCR subsidia 100% do curso para 10 colaboradores da companhia.

- Programa de Educação Continuada para 500 líderes de atendimento, com foco em prestação de serviço e envolvendo ações presenciais e on-line.

| Média de horas de treinamento ¹ | 2018 | 2017 |
|--|--------------|--------------|
| Por gênero | | |
| Homens | 16,85 | 14,45 |
| Mulheres | 7,20 | 11,55 |
| Geral | 13,27 | 13,29 |
| Por nível funcional | | |
| Diretoria | 6,75 | 4,28 |
| Gestores | 6,38 | 13,32 |
| Coordenadores | 10,80 | 17,25 |
| Supervisores | 27,01 | 25,56 |
| Administrativo | 6,88 | 12,15 |
| Operacional | 14,13 | 13,04 |
| Aprendizes | 9,41 | 12,12 |
| Estagiários | 9,27 | 19,14 |
| Geral | 13,27 | 13,29 |

¹ Não considera os conselheiros.

Clique aqui
e saiba mais sobre esse
tema no Relatório Anual e de
Sustentabilidade 2018



GRI 102-8 • Os dados apresentados nas tabelas foram compilados a partir da folha de pagamento do Grupo CCR, considerando a localidade em que cada empresa está sediada. Não há sazonalidade na força de trabalho da companhia ou atividades significativas realizadas por outros trabalhadores que não sejam empregados do Grupo.

| Número de colaboradores por gênero | 2018 | | 2017 | | 2016 | |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| Por tipo de emprego | | | | | | |
| Integral | 7.221 | 4.184 | 6.490 | 4.195 | 6.320 | 4.248 |
| Meio período | 351 | 279 | 301 | 247 | 198 | 156 |
| Total | 7.572 | 4.463 | 6.791 | 4.442 | 6.518 | 4.404 |
| Por contrato de trabalho | | | | | | |
| Tempo indeterminado | 7.331 | 4.214 | 6.579 | 4.229 | 6.019 | 3.969 |
| Tempo determinado | 241 | 249 | 212 | 213 | 499 | 465 |
| Total | 7.572 | 4.463 | 6.791 | 4.442 | 6.518 | 4.404 |

| Número de colaboradores com contrato de tempo indeterminado por gênero e região | 2018 | | 2017 | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| Centro-Oeste | 449 | 293 | 508 | 331 |
| Nordeste | 1.031 | 326 | 1.050 | 366 |
| Sudeste | 5.533 | 3.367 | 4.699 | 3.308 |
| Sul | 318 | 228 | 322 | 224 |
| Total | 7.331 | 4.214 | 6.579 | 4.229 |

| Número de colaboradores com contrato de tempo determinado por gênero e região | 2018 | | 2017 | |
|---|------------|------------|------------|------------|
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| Centro-Oeste | 9 | 13 | 6 | 7 |
| Nordeste | 67 | 10 | 70 | 36 |
| Sudeste | 153 | 195 | 119 | 145 |
| Sul | 12 | 31 | 17 | 25 |
| Total | 241 | 249 | 212 | 213 |

GRI 102-41 • Somente os estagiários e aprendizes não estão cobertos por acordos coletivos nas unidades do Grupo CCR.

Empregados cobertos por acordos coletivos de trabalho

| | 2018 | | 2017 | | 2016 | |
|--|----------------------|--------------------------|----------------------|--------------------------|----------------------|--------------------------|
| | Número de empregados | Percentual sobre o total | Número de empregados | Percentual sobre o total | Número de empregados | Percentual sobre o total |
| CCR NovaDutra ¹ | 1.289 | 96,48% | 1.378 | 96,30% | 1.410 | 97,38% |
| CCR ViaLagos | 177 | 97,25% | 181 | 95,76% | 177 | 96,20% |
| CCR RodoNorte | 564 | 95,76% | 559 | 94,81% | 581 | 99,15% |
| CCR AutoBA | 1.198 | 96,07% | 1.253 | 98,88% | 1.255 | 96,39% |
| CCR ViaOeste | 748 | 96,14% | 775 | 97,42% | 761 | 97,69% |
| CCR RodoAnel | 450 | 95,14% | 456 | 95,61% | 460 | 99,35% |
| CCR SPVias | 669 | 95,98% | 680 | 95,74% | 692 | 95,98% |
| CCR MSVia | 742 | 97,12% | 839 | 98,45% | 902 | 98,36% |
| BH Airport | 390 | 97,01% | 398 | 96,48% | 413 | 95,38% |
| ViaQuatro | 1.138 | 94,83% | 1.027 | 93,18% | 955 | 95,69% |
| ViaMobilidade ² | 991 | 96,49% | na | na | na | na |
| FiveTrilhos ³ | 1 | 100,00% | na | na | na | na |
| CCR Barcas | 837 | 95,55% | 857 | 97,78% | 889 | 97,59% |
| ATP4 | 1 | 100,00% | na | na | na | na |
| CCR Metrô Bahia | 1.346 | 93,86% | 1.448 | 94,89% | 1.065 | 93,50% |
| CCR Holding (escritórios corporativos) | 123 | 98,40% | 126 | 98,41% | 106 | 88,33% |
| CCR Actua | 304 | 94,12% | 299 | 95,32% | 287 | 94,41% |
| CCR Engelog | 136 | 95,77% | 163 | 96,32% | 184 | 97,35% |
| CCR EngelogTec | 358 | 96,50% | 345 | 97,68% | 355 | 96,21% |
| Samm | 59 | 98,33% | 58 | 98,28% | 57 | 98,28% |
| MOBUP (Toronto) ² | 7 | 100,00% | na | na | na | na |
| Consolidado | 11.528 | 95,79% | 10.842 | 96,39% | 10.549 | 96,58% |

¹ Os dados da CCR NovaDutra incluem terceiros.

² A ViaMobilidade e MOBUP (Toronto) foram instituídas em 2018, portanto não são aplicáveis informações de anos anteriores.

³ Empresa subsidiária da ViaMobilidade, portanto não são aplicáveis informações de anos anteriores.

⁴ Empresa subsidiária da CCR Barcas, até 2017 era apresentada de forma consolidada nos números da unidade.

GRI 404-2 • Com foco especialmente na preparação dos colaboradores para a transição para a aposentadoria, o Grupo CCR lançou em 2018 o Programa Nova Jornada, com uma ampla visão sobre essa importante etapa da vida - o pós-carreira. O programa inclui encontros coletivos e atendimentos individualizados de apoio e acompanhamento para que os colaboradores preparem suas vidas futuras do ponto de vista econômico, social e psicológico. Em 2018, foi realizada a primeira turma para 30 colaboradores, com idade acima de 60 anos.

GRI 404-3 • Em 2018, o Grupo CCR promoveu o Ciclo de Avaliação e Apreciação, que passou a ocorrer anualmente, o que justifica a ampliação significativa do percentual de colaboradores que receberam avaliação de desempenho em relação a 2017. Esse processo inclui uma série de etapas, definidas especificamente para os Grupos de Prestação de Serviços (GPS) e Análise e Gestão (GAG), envolvendo, entre outros aspectos, a consolidação em comitês e a realização formal de *feedback* ao avaliado.

Para os colaboradores do GPS, as avaliações mensuram o desempenho individual e subsidiam treinamentos, ações de desenvolvimento, participação nos resultados e alteração salarial por mérito. Em 2018, todas as unidades foram abrangidas pelo processo.

Entre os profissionais que integram o GAG e para os Assistentes, o principal objetivo do processo é avaliar o desempenho individual em relação à cultura e aos valores da companhia, servindo de referência para treinamentos, ações de desenvolvimento e plano sucessório.

Percentual de colaboradores que receberam avaliação de desempenho

| | 2018 | 2017 | 2016 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Por gênero | | | |
| Homens | 81,21% | 33,58% | 80,24% |
| Mulheres | 84,67% | 32,46% | 84,01% |
| Geral | 82,49% | 33,14% | 81,76% |
| Por nível funcional¹ | | | |
| Diretoria | 88,68% | 7,81% | 86,79% |
| Gestores | 84,54% | 10,08% | 87,59% |
| Coordenadores | 88,59% | 10,34% | 85,08% |
| Supervisores | 89,93% | 29,86% | 96,63% |
| Administrativo | 86,53% | 15,54% | 89,15% |
| Operacional | 85,90% | 38,58% | 83,19% |
| Geral | 82,49% | 33,14% | 81,76% |

¹ Aprendiz e estagiários não receberam avaliação de desempenho.

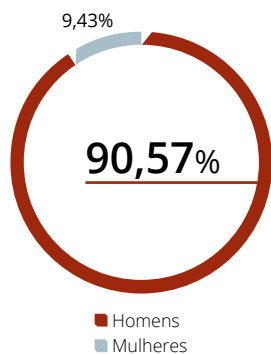
GRI 405-2

Proporção do salário-base das mulheres em relação aos homens por nível funcional

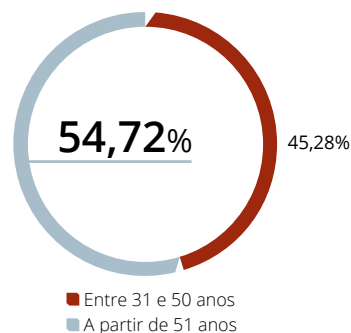
| | 2018 | 2017 |
|----------------|------------|------------|
| Diretoria | 69% | 57% |
| Gestores | 85% | 83% |
| Coordenadores | 98% | 96% |
| Supervisores | 102% | 97% |
| Administrativo | 72% | 72% |
| Operacional | 67% | 66% |
| Aprendizes | 95% | 104% |
| Estagiários | 101% | 105% |
| Geral | 66% | 60% |

GRI 405-1 •

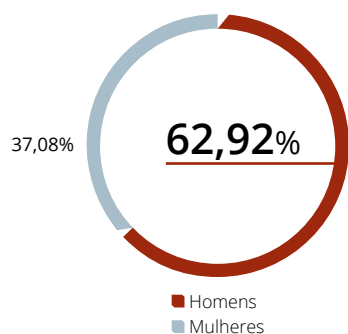
COMPOSIÇÃO
DA GOVERNANÇA
POR GÊNERO



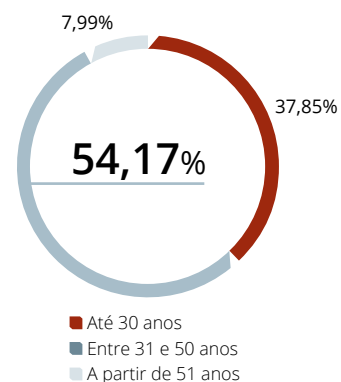
COMPOSIÇÃO
DA GOVERNANÇA
POR FAIXA ETÁRIA



COMPOSIÇÃO
DOS NÍVEIS FUNCIONAIS
POR GÊNERO



COMPOSIÇÃO
DOS NÍVEIS FUNCIONAIS
POR FAIXA ETÁRIA



Número de
mulheres em cargos
de liderança

| | 2018 | 2017 |
|---------------|-----------|-----------|
| Diretoria | 5 | 3 |
| Gestores | 19 | 19 |
| Coordenadores | 51 | 50 |
| Total | 75 | 72 |

Número de
portadores de
deficiência por nível
funcional¹

| | 2018 | 2017 |
|----------------|------------|------------|
| Gestores | 3 | 4 |
| Coordenadores | 9 | 8 |
| Supervisores | 11 | 7 |
| Administrativo | 70 | 58 |
| Operacional | 289 | 260 |
| Aprendizes | 7 | 7 |
| Total | 389 | 344 |

¹ Nos dois anos não houve portadores de deficiência nos níveis de diretoria e estagiários.

Composição dos níveis funcionais em 2018

| | Por gênero | | Por faixa etária | | |
|----------------|------------|----------|----------------------|--------------------|---------------------|
| | Homens | Mulheres | Até 30 anos de idade | Entre 31 e 50 anos | A partir de 51 anos |
| | | | | | |
| Diretoria | 90,57% | 9,43% | 0,00% | 45,28% | 54,72% |
| Gestores | 80,41% | 19,59% | 1,03% | 62,89% | 36,08% |
| Coordenadores | 72,28% | 27,72% | 5,98% | 76,63% | 17,39% |
| Supervisores | 84,23% | 15,77% | 12,42% | 72,82% | 14,77% |
| Administrativo | 49,46% | 50,54% | 34,97% | 59,09% | 5,94% |
| Operacional | 64,36% | 35,64% | 36,97% | 55,26% | 7,77% |
| Aprendizes | 49,53% | 50,47% | 100,00% | 0,00% | 0,00% |
| Estagiários | 54,43% | 45,57% | 97,47% | 2,53% | 0,00% |

Composição dos níveis funcionais em 2017

| | Por gênero | | Por faixa etária | | |
|----------------|------------|----------|----------------------|--------------------|---------------------|
| | Homens | Mulheres | Até 30 anos de idade | Entre 31 e 50 anos | A partir de 51 anos |
| | | | | | |
| Diretoria | 95,31% | 4,69% | 0,00% | 29,69% | 70,31% |
| Gestores | 84,03% | 15,97% | 0,84% | 65,55% | 33,61% |
| Coordenadores | 71,26% | 28,74% | 5,17% | 76,44% | 18,39% |
| Supervisores | 80,90% | 19,10% | 13,54% | 71,53% | 14,93% |
| Administrativo | 49,09% | 50,91% | 35,46% | 57,46% | 7,08% |
| Operacional | 61,28% | 38,72% | 38,18% | 53,89% | 7,84% |
| Aprendizes | 47,13% | 52,87% | 99,68% | 0,32% | 0,00% |
| Estagiários | 59,74% | 40,26% | 93,51% | 6,49% | 0,00% |

Composição dos níveis funcionais em 2016

| | Por gênero | | Por faixa etária | | |
|----------------|------------|----------|----------------------|--------------------|---------------------|
| | Homens | Mulheres | Até 30 anos de idade | Entre 31 e 50 anos | A partir de 51 anos |
| | | | | | |
| Diretoria | 98,11% | 1,89% | 0,00% | 28,30% | 71,70% |
| Gestores | 86,13% | 13,87% | 1,46% | 64,96% | 33,58% |
| Coordenadores | 71,82% | 28,18% | 4,97% | 77,35% | 17,68% |
| Supervisores | 81,14% | 18,86% | 11,11% | 74,41% | 14,48% |
| Administrativo | 49,29% | 50,71% | 35,12% | 58,37% | 6,51% |
| Operacional | 60,22% | 39,78% | 35,52% | 56,79% | 7,70% |
| Aprendizes | 47,75% | 52,25% | 99,65% | 0,35% | 0,00% |
| Estagiários | 51,52% | 48,48% | 93,94% | 6,06% | 0,00% |

Qualidade do serviço

IIRC



CAPITAL INTELECTUAL

Os investimentos na qualidade dos ativos (rodovias, mobilidade urbana e aeroportos) são premissa fundamental para a prestação de serviços de qualidade aos usuários. O Grupo CCR adota tecnologia de ponta em suas operações, tendo o Centro de Serviços Compartilhados como estrutura diferenciada para a melhoria contínua.



CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

A satisfação dos usuários é objetivo primordial de todas as unidades. Por meio do monitoramento constante dos índices de satisfação e da implementação de melhorias, o Grupo CCR fortalece sua imagem e reputação diante desse público, que reconhece a qualidade da prestação de serviços.

ODS



A excelência nas operações dos modais (rodovias, mobilidade urbana e aeroportos) e a inovação corporativa melhoram as capacidades tecnológicas dos setores.



Por meio de suas operações, o Grupo CCR proporciona o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis e sustentáveis.

Pacto Global



Respeito aos direitos humanos



Erradicação do trabalho forçado



Abordagem para os desafios ambientais



Não participação na violação dos direitos humanos



Abolição do trabalho infantil



Responsabilidade ambiental



Apoio à liberdade de associação



Eliminação da discriminação



Difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis

Qualidade do serviço

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 • O Grupo CCR investe continuamente para modernizar, aumentar o conforto e a segurança e garantir um atendimento de excelência a seus usuários. Cada unidade é responsável por determinar as práticas e mecanismos de monitoramento da satisfação dos usuários, sempre em acordo com as exigências legais e regulatórias aplicáveis.

No modal de rodovias, as equipes são treinadas para o atendimento ágil, cordial, seguro e confiável. Além disso, investimentos priorizam a qualidade das rodovias e a infraestrutura de suporte, como telefones de emergência, guinchos e ambulâncias. Para avaliar o nível de satisfação dos usuários, o Grupo CCR realiza anualmente pesquisas de satisfação, além de integrar *rankings* do mercado. Em 2018 foram ouvidos 4.283 motoristas de automóveis e caminhões, frotistas de ônibus e transportadoras e formadores de opinião. O resultado da pesquisa mostrou um índice de 80% de satisfação com os serviços prestados, ante 78% em 2017 e 76% em 2016.

Ainda no último ano, três concessionárias nas quais o Grupo CCR detém participação acionária (Renovias, CCR ViaOeste e CCR AutoBAn) conquistaram o pódio do Prêmio Concessionária do Ano. Promovida pela

Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP), a premiação considera critérios como eficiência dos serviços operacionais, melhorias nas rodovias, inovação e escolha do usuário. Além disso, a Rodovia dos Bandeirantes, administrada pela CCR AutoBAn, ocupou pelo sétimo ano consecutivo o primeiro lugar na Pesquisa CNT de Rodovias, levantamento realizado pela Confederação Nacional dos Transportes. Nesse mesmo *ranking*, outras quatro unidades do Grupo CCR (CCRViaOeste, CCR SPVias, CCR NovaDutra e Renovias) ficaram entre as 20 melhores do país, por um ou mais trechos de rodovias sob sua gestão. A CCR ViaLagos foi a única dentre as rodovias que cortam o estado do Rio de Janeiro a ser classificada como “ótima” em todos os quesitos avaliados.

Nas unidades de mobilidade urbana, os investimentos priorizam materiais de primeira linha e tecnologias para garantir a disponibilidade e pontualidade dos serviços com conforto e segurança aos passageiros. Todas as unidades realizam pesquisas de satisfação com os usuários, porém os seus resultados não podem ser divulgados, por questões regulatórias. Na CCR Barcas, um índice interno desenvolvido em 2017 avalia critérios como o tempo de espera, a qualidade das embarcações e estações, as

condições do embarque e desembarque, o atendimento prestado pelos funcionários, a rapidez da viagem e a confiança nos serviços. Adicionalmente, as unidades disponibilizam serviços de atendimento aos usuários e Ouvidoria por telefone, e-mail e SMS, merecendo destaque a Ouvidoria da CCR Metrô Bahia, que conta com ações itinerantes nas estações para o atendimento aos passageiros.

Na área de aeroportos, as prioridades para a qualidade do serviço estão relacionadas à acessibilidade e limpeza das instalações, segurança das operações e agilidade e cordialidade no atendimento aos passageiros. Trimestralmente, a BH Airport, que administra o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte (Confins, MG), participa da Pesquisa de Satisfação dos Passageiros coordenada pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. No terceiro trimestre de 2018, o aeroporto esteve entre os melhores colocados do país, alcançando uma nota geral de 4,61 (em uma escala de 0 a 5), acima do recorde alcançado no ano anterior, de 4,42. Entre os fatores que impulsionaram esse resultado estão a qualidade da internet e wi-fi disponibilizados aos passageiros, a quantidade e qualidade dos restaurantes e lanchonetes, a disponibilidade de assentos na sala de embarque e a sensação geral de limpeza e segurança.



Clique aqui
e saiba mais sobre esse
tema no Relatório Anual e de
Sustentabilidade 2018

Operação segura

IIRC



CAPITAL MANUFATURADO

Os investimentos na melhoria e expansão dos modais (rodovias, mobilidade urbana e aeroportos) asseguram a adoção das mais modernas tecnologias e a contínua eficiência operacional dos ativos. A excelência na gestão também amplia a capacidade de geração de valor nas operações, fazendo o melhor uso possível dos recursos físicos.

ODS



3 SAÚDE E BEM-ESTAR

A gestão de segurança nas rodovias busca continuamente reduzir a ocorrência de acidentes e fatalidades nas estradas sob concessão do Grupo CCR.



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

A segurança das operações, dos colaboradores e dos usuários dos modais (rodovias, mobilidade urbana e aeroportos) é fundamental para o acesso a sistemas de transporte e a urbanização inclusiva.

Pacto Global



Respeito aos direitos humanos



Não participação na violação dos direitos humanos

Operação segura

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 • A gestão da saúde e segurança do Grupo CCR é baseada em cinco pilares: Pessoas, Recursos/Tecnologia, Processos, Conhecimento e Política/Relacionamento. Entre as principais diretrizes estão a capacitação e conscientização dos colaboradores para os riscos associados a cada tipo de atividade, a promoção da cultura de segurança, a realização de planos de ação preventivos e o monitoramento dos indicadores de acidentes.

Com foco na saúde e no bem-estar dos colaboradores, o Grupo CCR possui em sua estrutura organizacional a área de Saúde e Segurança do Trabalho Corporativa e a área de Qualidade de Vida, responsáveis pela gestão das diretrizes e compromissos nesse tema. As unidades, por sua vez, mantêm diversos programas voltados a melhorar o bem-estar e promover a saúde dos colaboradores, com metas específicas alinhadas à Instrução Normativa de Saúde e Segurança do Trabalho, que estabelece responsabilidades para todo o Grupo CCR. A companhia possui o Comitê de Padronização de Saúde Ocupacional, que a cada três meses reúne-se para avaliar as ações de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, assim como fiscalizar o cumprimento das diretrizes estabelecidas.

Desde 2017 é realizada a pesquisa Perfil Saúde para conhecer melhor os hábitos e o estilo de vida dos colaboradores. Ao participar da pesquisa, os colaboradores recebem um relatório com orientações personalizadas sobre sua saúde, incluindo dicas para a adoção de hábitos que vão ajudá-los a ter uma vida mais saudável. A consolidação dos resultados dessas consultas vai direcionar o Grupo a promover campanhas e ações voltadas aos principais riscos identificados, com a reformulação do Programa de Qualidade de Vida, prevista para 2019. Todas as informações contidas nos questionários respondidos são mantidas em extremo sigilo pela equipe médica responsável pelo estudo, mantendo a privacidade de cada indivíduo.

De olho na segurança dos usuários, as concessionárias de rodovias do Grupo CCR realizam diversas ações de conscientização durante o ano, com orientações sobre manutenção preventiva dos veículos, uso de cinto de segurança e cuidados ao dirigir. Com investimentos em modernização dos ativos, tecnologia, manutenção e atendimento, o Grupo CCR tem conquistado reduções importantes no número de acidentes nas estradas, alinhado à meta do terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, Saúde e Bem-Estar, de reduzir as mortes e ferimentos em estradas.

Nas unidades de mobilidade urbana, as campanhas de conscientização alertam os passageiros sobre riscos muitas vezes negligenciados, como caminhar olhando para o celular e não segurar nos corrimões das escadas rolantes, e para questões inerentes ao meio de transporte, como os cuidados no embarque e desembarque dos trens. Câmeras e equipes de vigilância também atuam diariamente para fortalecer a segurança dos passageiros, coibindo práticas ilegais nos trens e estações.

Nos aeroportos, a segurança das operações abrange não apenas aspectos das condições de trabalho dos colaboradores e de segurança geral dos passageiros, como também questões de segurança aeroportuária, como o transporte de substâncias ilícitas. Os profissionais são treinados continuamente nas rotinas de identificação e tratativa de condições suspeitas e um rígido sistema de segurança garante os níveis adequados de acesso em áreas restritas do aeroporto.



Clique aqui
e saiba mais sobre esse
tema no Relatório Anual e de
Sustentabilidade 2018

GRI 403-2 • Os indicadores relacionados a acidentes e saúde ocupacional são monitorados pelas unidades diariamente e consolidados de forma corporativa pela CCR Actua. Em 2018, a taxa de lesões entre colaboradores permaneceu relativamente estável, tanto na análise por região quanto por gênero. A exceção é o caso da BH Airport, que registrou 10 acidentes, sendo seis envolvendo mulheres e quatro envolvendo homens, o que elevou a taxa de lesões nessa operação. Cabe destacar que, na BH Airport, nenhuma ocorrência causou afastamento do colaborador. Em relação à taxa de dias perdidos, houve aumento nos modais de rodovias e mobilidade urbana, principalmente em função dos dois óbitos ocorridos com colaboradores da companhia no período. A taxa de absteísmo

permaneceu relativamente estável em todo o portfólio e, assim como no ano anterior, não foram registradas doenças ocupacionais entre o público interno.

Em relação aos terceiros, percebe-se um aumento na taxa de lesões, monitorada desde 2017. Uma vez que esses dados são fornecidos pelos parceiros à CCR, não foi possível determinar especificamente quais fatores explicam essa variação. No último ano, passou-se também a monitorar a taxa de doenças ocupacionais entre os terceiros, incluída na série de tabelas que compõem este indicador GRI.

| | Taxa de lesões entre colaboradores ¹ 2018 | | | | 2017 | | | | 2016 |
|--------------------|--|--------------|-------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-------------|-----------|
| | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR |
| Por região | | | | | | | | | |
| Centro-Oeste | 6,69 | 6,69 | na | na | 8,79 | 8,79 | na | na | 4,67 |
| Nordeste | 9,38 | na | 9,38 | na | 9,18 | na | 9,18 | na | 6,14 |
| Sudeste | 13,97 | 13,33 | 16,65 | 19,38 | 12,27 | 14,69 | 13,15 | 6,90 | 11,43 |
| Sul | 15,72 | 15,72 | na | na | 10,28 | 10,28 | na | na | 10,12 |
| Consolidado | 12,95 | 12,69 | 14,11 | 19,38 | 11,48 | 13,40 | 11,45 | 6,90 | nd |
| Por gênero | | | | | | | | | |
| Homens | 13,81 | 13,82 | 15,06 | 10,05 | 10,49 | 12,30 | 9,64 | 14,85 | 11,41 |
| Mulheres | 11,49 | 11,36 | 10,64 | 50,82 | 12,10 | 14,26 | 12,02 | 3,83 | 8,48 |
| Consolidado | 12,95 | 12,69 | 14,11 | 19,38 | 11,48 | 13,40 | 11,45 | 6,90 | nd |

¹ Taxa de lesões: número de Comunicações de Acidente de Trabalho (CATs) registradas no período / total de horas trabalhadas * 1.000.000. Considera todos os níveis de lesões e tipos de acidentes (trajeto, típico ou doença ocupacional), inclusive comunicações decorrentes de óbitos.

| | Taxa de dias perdidos entre colaboradores ¹ 2018 | | | | 2017 | | | | 2016 |
|--------------------|---|--------------|-------------------|-------------|--------------|---------------|-------------------|-------------|-----------|
| | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR |
| Por região | | | | | | | | | |
| Centro-Oeste | 0,00 | 0,00 | na | na | 5,90 | 5,90 | na | na | 3,50 |
| Nordeste | 246,26 | na | 246,26 | na | 2,38 | na | 2,38 | na | 4,07 |
| Sudeste | 53,86 | 81,53 | 11,31 | 0,00 | 132,13 | 223,57 | 1,72 | 2,07 | 7,68 |
| Sul | 8,18 | 8,18 | 0,00 | na | 2,99 | 2,99 | na | na | 5,98 |
| Consolidado | 69,39 | 64,13 | 93,45 | 0,00 | 98,34 | 170,43 | 2,00 | 2,07 | nd |
| Por gênero | | | | | | | | | |
| Homens | 57,74 | 6,86 | 118,15 | 0,00 | 5,06 | 5,28 | 0,59 | 6,93 | 7,44 |
| Mulheres | 89,15 | 131,25 | 2,92 | 0,00 | 155,84 | 298,75 | 2,45 | 0,19 | 6,00 |
| Consolidado | 69,39 | 64,13 | 93,45 | 0,00 | 98,34 | 170,43 | 2,00 | 2,07 | nd |

¹ Taxa de dias perdidos: número de dias de atestados associados às CATs registradas no período / total de horas trabalhadas * 100.000. Considera todos os níveis de lesões e tipos de acidentes (trajeto, típico ou doença ocupacional).

| | 2018 | | | | 2017 | | | | 2016 |
|--------------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-----------|
| | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR |
| Por região | | | | | | | | | |
| Centro-Oeste | 1,69 | 1,69 | na | na | 1,68 | 1,68 | na | na | 1,69 |
| Nordeste | 2,20 | na | 2,20 | na | 1,69 | na | 1,69 | na | 1,40 |
| Sudeste | 2,01 | 1,97 | 2,16 | 2,83 | 1,85 | 1,89 | 2,30 | 2,19 | 2,29 |
| Sul | 1,53 | 1,53 | na | na | 1,32 | 1,32 | na | na | 1,87 |
| Consolidado | 1,99 | 1,89 | 2,17 | 2,83 | 1,79 | 1,81 | 2,04 | 2,19 | nd |
| Por gênero | | | | | | | | | |
| Homens | 2,70 | 1,27 | 1,93 | 2,05 | 2,53 | 2,63 | 3,03 | 2,95 | 1,39 |
| Mulheres | 2,65 | 2,62 | 3,06 | 5,48 | 2,15 | 1,17 | 1,73 | 1,90 | 3,23 |
| Consolidado | 1,99 | 1,89 | 2,17 | 2,83 | 1,79 | 1,81 | 2,04 | 2,19 | nd |

¹ Taxa de absenteísmo: número de dias perdidos por atestados médicos (exceto licença-maternidade) / total de horas trabalhadas * 1.000.

| | 2018 | | | | 2017 | | | | 2016 |
|--------------------|-----------|----------|-------------------|------------|-----------|----------|-------------------|------------|-----------|
| | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR |
| Por região | | | | | | | | | |
| Centro-Oeste | 3 | 3 | na | na | 0 | 0 | na | na | 3 |
| Nordeste | 1 | na | 1 | na | 0 | na | 0 | na | 0 |
| Sudeste | 2 | 2 | 0 | 0 | 5 | 5 | 0 | 0 | 1 |
| Sul | 3 | 3 | na | na | 4 | 4 | na | na | 0 |
| Consolidado | 9 | 8 | 1 | 0 | 9 | 9 | 0 | 0 | 4 |
| Por gênero | | | | | | | | | |
| Homens | 8 | 7 | 1 | 0 | 9 | 9 | 0 | 0 | 3 |
| Mulheres | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Consolidado | 9 | 8 | 1 | 0 | 9 | 9 | 0 | 0 | 4 |

¹ Dos nove óbitos registrados em 2018, um envolveu um colaborador da CCR ViaOeste (região Sudeste) e outro um colaborador da CCR Metrô Bahia (região Nordeste). As demais fatalidades referem-se a terceiros. No ano anterior, dos nove óbitos registrados, três envolveram colaboradores da CCR AutoBAN (região Sudeste) e os demais ocorreram entre terceiros. Em 2016, o indicador era monitorado apenas para colaboradores.

Taxa de lesões entre terceiros¹

| | 2018 | | | | 2017 | | | |
|--------------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|
| | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos |
| Por região | | | | | | | | |
| Centro-Oeste | 7,59 | 7,59 | na | na | 33,79 | 33,79 | na | na |
| Nordeste | 3,85 | na | 3,85 | na | 0,00 | na | 0,00 | na |
| Sudeste | 3,51 | 3,90 | 8,05 | 2,47 | 16,71 | 16,12 | 462,94 | 17,88 |
| Sul | 2,51 | 2,51 | na | na | 4.120,88 | 4.120,88 | na | na |
| Consolidado | 3,70 | 4,19 | 5,42 | 2,47 | 26,85 | 27,67 | 212,58 | 17,88 |
| Por gênero | | | | | | | | |
| Homens | 3,47 | 4,49 | 4,60 | 2,08 | 25,60 | 43,32 | 0,00 | 20,27 |
| Mulheres | 5,06 | 0,00 | 6,99 | 5,67 | 27,00 | 26,76 | 240,15 | 24,75 |
| Consolidado | 3,70 | 4,19 | 5,42 | 2,47 | 26,85 | 27,67 | 212,58 | 17,88 |

¹ Taxa de lesões: número de Comunicações de Acidente de Trabalho (CATs) registradas no período / total de horas trabalhadas * 1.000.000. Considera todos os níveis de lesões e tipos de acidentes (trajeto, típico ou doença ocupacional), inclusive comunicações decorrentes de óbitos, ocorridos nos grupos mais significativos de terceiros em cada modal: atividades de conservação nas rodovias; segurança patrimonial na CCR Barcas; e manutenção civil, conservação e limpeza na ViaQuatro, ViaMobilidade, CCR Metrô Bahia e BH Airport.

Taxa de doenças ocupacionais entre terceiros em 2018¹

| | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos |
|--------------------|-------------|--------------|-------------------|-------------|
| Por região | | | | |
| Centro-Oeste | 12,66 | 12,66 | na | na |
| Nordeste | 4,82 | na | 4,82 | na |
| Sudeste | 9,41 | 16,45 | 8,05 | 4,94 |
| Sul | 20,10 | 20,10 | na | na |
| Consolidado | 9,51 | 16,43 | 6,03 | 4,94 |
| Por gênero | | | | |
| Homens | 8,82 | 17,63 | 2,76 | 2,43 |
| Mulheres | 13,48 | 0,00 | 12,22 | 25,50 |
| Consolidado | 9,51 | 16,43 | 6,03 | 4,94 |

¹ Taxa de doenças ocupacionais: número de CATs registradas com o tipo de acidente "2- Doença" / total de horas trabalhadas * 1.000.000. Considera os grupos mais significativos de terceiros em cada modal: atividades de conservação nas rodovias; segurança patrimonial na CCR Barcas; e manutenção civil, conservação e limpeza na ViaQuatro, ViaMobilidade, CCR Metrô Bahia e BH Airport.

GRI 403-3 • Nenhum colaborador está exposto à alta incidência ou risco de doenças associadas às suas atividades. Todos os ambientes do Grupo CCR são controlados e seguros. Os riscos são identificados, classificados e mitigados pelos procedimentos e práticas de segurança, inclusive com o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva. O Comitê de Padronização, em acordo com a Instrução Normativa de Saúde e Segurança e as bases do conceito corporativo de saúde e segurança integrada, assegura o cumprimento de todas as diretrizes estabelecidas.

GRI A09 • A BH Airport direciona esforços para evitar colisões das aeronaves com animais, principalmente por meio da captura e afugentamento da fauna, da limpeza dos focos que podem atrair as aves (como lixo ou carcaças) e de verificações periódicas para identificar possíveis falhas nas cercas. Todas as ocorrências são registradas conforme os requisitos legais aplicáveis, segundo classificação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Essa diretriz determina, entre outros pontos, que as colisões sejam registradas ainda que não existam evidências físicas, ou seja, com base somente no relato das ocorrências por parte das tripulações das aeronaves. Esse grupo de casos sem evidência representou no último ano 9 das 40 colisões registradas pela BH Airport, contribuindo para o crescimento do número total de ocorrências na comparação anual. Das 40 colisões identificadas em 2018, metade foi verificada somente após revisão da pista, 11 ocorreram em decolagens, 6 em pousos e 3 em processos de aproximação para pouso, sendo somente uma delas fora do sítio aeroportuário.

SEGURANÇA VIÁRIA • Por meio do Plano de Redução de Acidentes (PRA) as concessionárias de rodovias avaliam a evolução dos índices de acidentes e fatalidades nos trechos administrados, identificando oportunidades de melhoria focadas na redução de acidentes. A iniciativa está alinhada aos objetivos da Década da Segurança Viária, proposta da ONU para reduzir em 50% o número de vítimas nas rodovias em 2020, com base nos indicadores de 2010.

Em 2018, os indicadores de acidentes e de vítimas feridas tiveram redução média de 10% em relação a 2017, tanto em número absoluto de ocorrências quanto na comparação do índice. No que se refere às vítimas fatais, a evolução foi mais significativa, com diminuição de cerca de 20% em relação ao ano anterior. Frente ao ano de 2010, adotado como ano-base para o Plano Nacional, as estradas do Grupo CCR reduziram em 50% o índice de vítimas fatais.

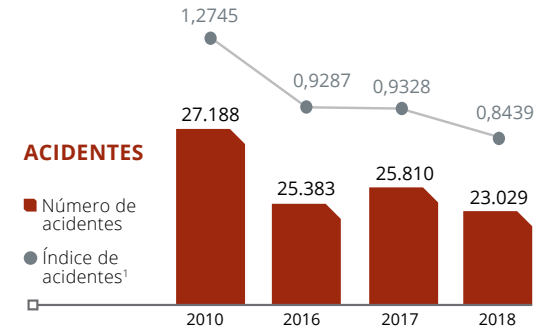
10% de redução média no número e no índice de acidentes e de vítimas feridas em relação a 2017

Cerca de 20% de redução no número e no índice de vítimas fatais em relação a 2017

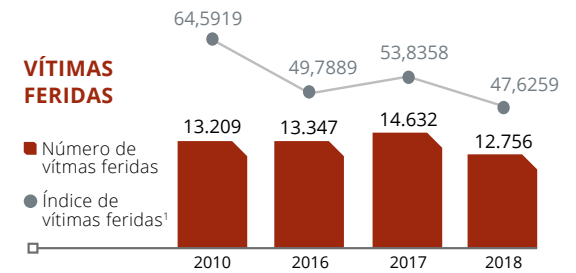
50% de redução no índice de vítimas fatais em relação a 2010 (ano-base do Plano Nacional de Redução de Acidentes)

Acidentes envolvendo animais em pousos/decolagens

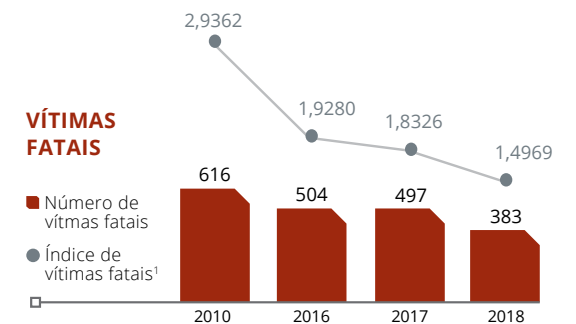
| | 2018 | 2017 | 2016 |
|--|---------|--------|--------|
| A. Número de acidentes com fauna | 40 | 35 | 29 |
| B. Total de pousos e decolagens | 101.225 | 99.658 | 99.424 |
| Número de danos à vida selvagem a cada 10 mil pousos/decolagens (A/B*10.000) | 3,9516 | 3,5120 | 2,9168 |



¹ Índice de acidentes = (nº de acidentes de qualquer natureza * 1.000.000) / (extensão do trecho em quilômetros * volume diário médio de veículos no segmento homogêneo * número de dias do período). Os dados históricos foram reapresentados.



¹ Índice de vítimas feridas = (nº de vítimas feridas * 100.000.000) / (extensão do trecho em quilômetros * volume diário médio de veículos no segmento homogêneo * número de dias do período). Os dados históricos foram reapresentados.



¹ Índice de vítimas fatais = (nº de mortes no local * 100.000.000) / (extensão do trecho em quilômetros * volume diário médio diário no segmento homogêneo * número de dias do período). Os dados históricos foram reapresentados.

Ecoeficiência operacional

IIRC



CAPITAL NATURAL

O uso racional e eficiente de recursos naturais é continuamente aprimorado nos modais (rodovias, mobilidade urbana e aeroportos), minimizando os impactos ambientais negativos e promovendo a preservação e disponibilidade de insumos naturais. Essa gestão é coordenada corporativamente pela CCR Actua, garantindo o alinhamento de esforços e a gestão parametrizada de desempenho.

ODS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

A busca incessante pela redução de impactos ambientais e a otimização no consumo de recursos naturais são premissas da gestão sustentável dos negócios.



14 VIDA NA ÁGUA

Nas atividades em regiões costeiras, buscamos prevenir a poluição marítima e conservar os ecossistemas locais.



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Nossas operações contribuem para a resiliência e a capacidade de adaptação das cidades às mudanças climáticas.



15 VIDA TERRESTRE

Em nossos negócios, promovemos a recuperação de habitats e a preservação ambiental, minimizando riscos à biodiversidade.

Pacto Global



Abordagem para os desafios ambientais



Responsabilidade ambiental



Difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis

Ecoeficiência operacional

GRI 103-1 | 103-2 | 103-3 • O Grupo CCR reconhece a importância do capital natural em seu modelo de negócio e busca continuamente minimizar seus impactos ambientais, amparado na conscientização de colaboradores, aplicação de tecnologias mais limpas e projetos de ecoeficiência. Corporativamente, a Política de Meio Ambiente e a Política sobre Mudanças Climática norteiam todos os esforços direcionados ao tema. Como signatário do Pacto Global, o Grupo CCR compromete-se publicamente com os princípios de abordar preventivamente os desafios ambientais, promover iniciativas de responsabilidade ambiental e incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Na estrutura de serviços compartilhados, a CCR Actua é responsável pela gestão centralizada da sustentabilidade, abrangendo a consolidação dos indicadores relacionados ao desempenho ambiental do Grupo CCR. Além disso, as empresas CCR Engellog e CCR EngellogTec desenvolvem novas tecnologias e inovações nos sistemas que contribuem para a redução da pegada ambiental dos negócios.

Nas unidades de negócio existe um posto avançado da sustentabilidade, com colaboradores preparados para fazer a gestão desses aspectos de forma local e mais próxima da realidade de cada concessão. Metas específicas são estabelecidas, de acordo com a realidade de cada concessionária, para manter ou melhorar o desempenho em consumo de água e energia e em destinação de resíduos anualmente.

Usualmente, as metas preveem reduções em relação ao ano anterior, podendo chegar a 5%, para os aspectos de água e energia. Em relação aos resíduos, as metas também podem estar ligadas à capacitação dos colaboradores envolvidos na limpeza e coleta e ao desenvolvimento de alternativas de destinação mais nobres. O monitoramento dessas metas ocorre periodicamente (mensal ou bimestralmente), com reporte às áreas envolvidas nas ações necessárias para o alcance desses objetivos.

No âmbito do Conselho de Administração, cabe ao Comitê de Estratégia e Sustentabilidade analisar questões relacionadas a esse tema previamente às

deliberações dos conselheiros. O Comitê Executivo de Sustentabilidade, por sua vez, existe no âmbito da Diretoria e é responsável por determinar as estratégias e ações de sustentabilidade da companhia com horizonte de curto, médio e longo prazos. Adicionalmente, Comissões de Sustentabilidade são instalados nas unidades, conforme a complexidade e maturidade de gestão em cada localidade.

As iniciativas desenvolvidas com foco no desempenho ambiental das unidades abrangem, além de campanhas de conscientização, a instalação de sistemas de captação de água da chuva e recirculação de água, substituição de equipamentos por tecnologias mais limpas e que demandem menos energia, utilização de combustível renovável na frota própria e reciclagem de resíduos de obras, entre outros.

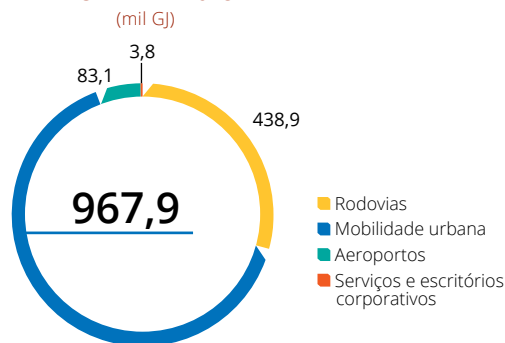
Clique aqui
e saiba mais sobre esse
tema no Relatório Anual e de
Sustentabilidade 2018



GRI 302-1 • O crescimento de 21% no consumo de energia do Grupo CCR em 2018, alcançando 1,5 milhão de gigajoule (GJ), é explicado principalmente pela elevação na quantidade de energia elétrica utilizada pelas operações no período. Em 2017, haviam sido consumidos 1,2 milhão de GJ, sendo 52% desse total gerado a partir de combustíveis. Já neste último ano, a energia gerada representou apenas 40% do consumo total.

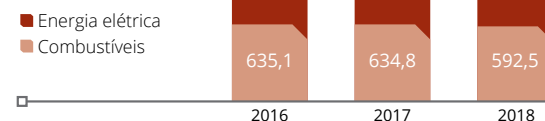
A maior representatividade em termos absolutos e relativos da energia elétrica adquirida é reflexo da expansão no modal de mobilidade urbana. A aquisição da ViaMobilidade, a inauguração de novas estações na ViaQuatro e a expansão da CCR Metrô Bahia levaram a um maior número de usuários e de instalações, que elevaram

CONSUMO DE ENERGIA POR MODAL EM 2018
(mil GJ)



a demanda por eletricidade. Esse modal foi responsável por 92% do aumento no volume de energia elétrica adquirida no ano.

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA
(mil GJ)



Em relação à energia gerada a partir de combustíveis, a companhia registrou uma queda de 7%. O diesel manteve-se como principal combustível utilizado nas operações, responsável por 89% de toda a energia gerada, seguido pelo etanol, que representou 6% do total.

| Consumo de energia (GJ) ¹ | 2018 | | | | 2017 | | | | 2016 | | | |
|--|----------------|----------------|-------------------|--------------|----------------|----------------|-------------------|--------------|----------------|----------------|-------------------|--------------|
| | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos |
| Geração direta a partir de combustíveis² | | | | | | | | | | | | |
| Acetileno | 63 | 0 | 63 | 0 | 69 | 1 | 67 | 0 | 66 | 3 | 62 | 0 |
| Diesel | 525.972 | 220.132 | 302.814 | 3.017 | 552.175 | 230.868 | 317.817 | 3.189 | 557.571 | 220.027 | 351.730 | 5.570 |
| Gasolina | 30.050 | 24.575 | 3.875 | 884 | 45.022 | 38.388 | 4.190 | 1.060 | 35.293 | 29.352 | 3.352 | 1.358 |
| GLP | 1.967 | 872 | 542 | 449 | 2.418 | 932 | 874 | 512 | 3.122 | 1.945 | 540 | 536 |
| Querosene | 8 | 4 | 4 | 0 | 11 | 6 | 4 | 0 | 11 | 4 | 7 | 0 |
| Propano | 32 | 0 | 32 | 0 | 14 | 0 | 14 | 0 | 9 | 0 | 9 | 0 |
| Óleo BPF | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1.728 | 0 | 0 | 1.728 |
| Graxas | 2 | 2 | 0 | 0 | 44 | 1 | 43 | 0 | 76 | 1 | 74 | 0 |
| GNV | 964 | 964 | 0 | 0 | 491 | 491 | 0 | 0 | 474 | 474 | 0 | 0 |
| Etanol | 33.427 | 32.139 | 916 | 25 | 34.556 | 33.095 | 567 | 0 | 36.795 | 36.248 | 171 | 5 |
| Total | 592.484 | 278.689 | 308.246 | 4.374 | 634.799 | 303.782 | 323.576 | 4.761 | 635.145 | 288.054 | 355.946 | 9.198 |
| Energia adquirida | | | | | | | | | | | | |
| Energia elétrica | 901.399 | 160.268 | 659.714 | 78.769 | 597.606 | 134.860 | 381.554 | 77.744 | 504.578 | 131.161 | 304.111 | 65.512 |

¹ Dados consolidados a partir do sistema de gestão ambiental Cerensa e utilizando fatores de conversão alinhados ao Programa Brasileiro GHG Protocol. Desde 2016, as empresas CCR Engelog e CCR EngelogTec estão na mesma instalação física da CCR AutoBA. O Grupo CCR adquire apenas energia elétrica e não vende energia a terceiros.

² Apenas o etanol é proveniente de fonte renovável.

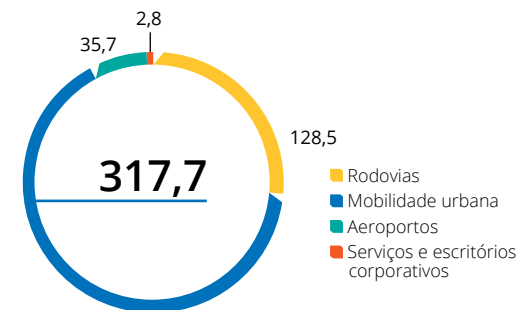
GRI 302-4 | 305-5 • O Grupo CCR vem promovendo, ao longo dos anos, a substituição de lâmpadas em suas unidades por peças com tecnologia de LED, com menor consumo de energia e, conseqüentemente, redução em custos e, considerando um mesmo fator de referência, também em emissões de gases de efeito estufa. Em 2018, foram implementadas iluminações de LED em dez praças de pedágio da CCR SPVias, em uma praça e nas passagens de pedestres da CCR ViaLagos, no galpão da CCR Actua e em dois pontos da CCR Metrô Bahia, a Ciclovía Pernambués-Mussurunga e as passarelas de pedestres das estações da linha 2. Além disso, o Data Center da operadora do metrô de Salvador também passou a contar com um sistema automatizado de climatização, com ganhos em eficiência energética. O impacto desses projetos em termos de consumo de energia e emissões evitadas não está disponível.

Para 2019, as substituições de lâmpadas serão continuadas em outras operações de rodovias. A companhia iniciará, ainda,

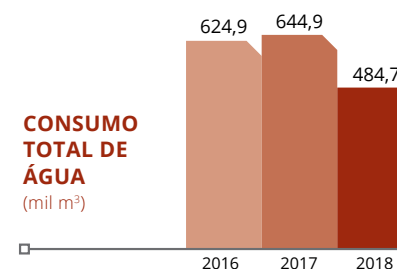
o desenvolvimento de usinas solares em algumas de suas concessões e a migração de instalações da CCR AutoBAN, CCR RodoAnel e CCR SPVias para o mercado livre de energia, assegurando a compra de energia de fonte renovável, que gera menos emissões do que a energia adquirida da rede de distribuição.

GRI 303-1 • O Grupo CCR consumiu 484,7 mil metros cúbicos de água em 2018, sendo o abastecimento público ou privado responsável por 75% do total. Esse volume é 25% menor do que o registrado em 2017 principalmente em função de uma mudança na premissa de consolidação da BH Airport. Até aquele ano, a unidade reportava, além do consumo próprio, a quantidade de água repassada aos cessionários do aeroporto. Nesse cenário, a redução teria sido de apenas 2%. A partir de 2018, a BH Airport passa a representar apenas o consumo próprio, refletindo de forma mais assertiva o seu impacto nesse aspecto.

CONSUMO DE ÁGUA POR MODAL EM 2018
(mil m³)



CONSUMO TOTAL DE ÁGUA
(mil m³)



Consumo de água por fonte (m³)¹

| | 2018 | | | | 2017 | | | | 2016 | | | |
|----------------------------------|----------------|----------------|-------------------|---------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos |
| Águas subterrâneas | 117.957 | 95.306 | 22.651 | 0 | 96.141 | 96.141 | 0 | 0 | 106.403 | 106.403 | 0 | 0 |
| Águas pluviais | 1.232 | 774 | 458 | 0 | 920 | 643 | 277 | 0 | 1.423 | 621 | 802 | 0 |
| Abastecimento público ou privado | 365.505 | 32.373 | 294.584 | 35.738 | 547.804 | 39.981 | 260.712 | 244.277 | 517.109 | 39.495 | 179.988 | 295.026 |
| Total | 484.694 | 128.453 | 317.693 | 35.738 | 644.866 | 136.766 | 260.989 | 244.277 | 624.935 | 146.519 | 180.790 | 295.026 |

¹ Dados consolidados a partir do sistema de gestão ambiental Cerensa. Desde 2016, as empresas CCR Engelog e CCR EngelogTec estão na mesma instalação física da CCR AutoBAN. O Grupo CCR não capta água de fontes superficiais nem adquire esse insumo a partir de efluentes de outra organização.

GRI 303-2 • As unidades do Grupo CCR não geram impacto significativo sobre fontes hídricas. Nos últimos anos, mais de 80% da água utilizada nas operações é proveniente de abastecimento público ou privado e não foram recebidas quaisquer notificações dos órgãos reguladores e ambientais relacionadas à utilização de água. Buscando aprimorar continuamente a gestão responsável desse insumo, as unidades implementam sistemas para captação de água da chuva, que reduzem a necessidade de consumo de água potável para atividades como limpeza e conservação.

GRI 303-3 • Em 2018, a CCR Metrô Bahia adquiriu uma lavadora automática para a limpeza dos trens, que trata e recircula a água utilizada nas lavagens. Com isso, foram reutilizados 5,6 mil metros cúbicos no ano. Somaram-se a esse volume os mecanismos de reutilização das rodovias já existentes desde anos anteriores, que totalizaram 461 metros cúbicos de água recirculada. Com isso, o Grupo CCR alcançou 6,1 mil metros cúbicos de água reutilizada em suas operações, mais de dez vezes o volume recirculado em 2017, equivalentes a 1,26% do total de água consumida.

GRI 304-2 • Os impactos das operações do Grupo CCR sobre a biodiversidade variam em extensão e intensidade em função do modal. Apenas aqueles inerentes ao modelo de negócios – durante as obras de infraestrutura – não podem ser revertidos. Outros impactos de menor significância, como ruído e processos erosivos são de curta duração e passíveis de recuperação.

As obras de ampliação de rodovias e melhorias da malha viária exigem, muitas vezes, a supressão de vegetação nativa e a intervenção em recursos hídricos. Nessa frente, a CCR Engelog contribui com as unidades no desenvolvimento de técnicas de engenharia que minimizem os impactos das obras, permitindo prazos mais curtos de execução e otimização de recursos dos projetos, o que se traduz em impactos de menor intensidade e duração. O gerenciamento ambiental nessas atividades é feito por meio de acompanhamento

periódico e elaboração de indicadores de caráter preventivo, além de orientação às equipes de frentes de obra, com a indicação de medidas de controle, mitigação e recuperação de possíveis ocorrências ambientais. Nos trechos efetivamente construídos e ampliados das rodovias, ocorre a alteração permanente dos habitats, com impactos sobre a flora e a fauna. A compensação dos impactos permanentes e irreversíveis sobre a flora local ocorre por meio de projetos de restauração florestal para compensação dos danos, desenvolvidos em áreas de relevância ambiental, preferencialmente para recuperação de matas ciliares. Em geral, as áreas de restauração são maiores do que as áreas suprimidas.

Em relação à operação das rodovias, o principal risco está relacionado ao atropelamento de animais e aos acidentes com cargas perigosas. Essas condições são mitigadas por programas e medidas de controle específicos, como o Programa de Gerenciamento de Risco e o Plano de Atendimento de Emergência (PGR/PAE) e o Programa de Afugentamento, Resgate e Manejo da Fauna (PARMF). O PGR/PAE visa reduzir a frequência das ocorrências de acidentes assim como minimizar as consequências decorrentes desses eventos. É realizada a identificação de elementos ambientais vulneráveis (recursos hídricos, vegetação, áreas alagadas, áreas protegidas etc.) como base para ações necessárias de controle em caso de emergência. Por exemplo, um acidente durante o transporte de produtos perigosos próximo a um rio que garante o abastecimento de água de uma região. Vale ressaltar que a responsabilidade para mitigação destes acidentes é da Transportadora, ficando a concessionária responsável pelo apoio logístico. No contexto do PARMF, o Grupo CCR possui mecanismos para o resgate e atendimento de animais silvestres e domésticos atropelados, treinamento constante de seus colaboradores, conscientização de usuários e de moradores dos municípios nas áreas de operação das rodovias. Também são firmadas parcerias com ONGs e centros de reabilitação de animais silvestres, para os quais são destinadas as espécies que necessitam de cuidados.

No caso dos empreendimentos de mobilidade urbana, os impactos sobre a biodiversidade são praticamente nulos durante a fase de operação e, na fase de obras, são similares aos do modal rodoviário, descritos acima. Nos

aeroportos, os riscos prioritários estão relacionados a colisões da fauna local, especialmente aves, com as aeronaves e veículos nas áreas operacionais. Nesse contexto, a BH Airport conta com o Programa de Gerenciamento de Risco da Fauna (PGRF), voltado à prevenção de colisões de aeronaves e veículos com animais, que além de mitigar esse impacto sobre a biodiversidade também contribuiu para a segurança do tráfego aéreo.

Vale ressaltar que o Grupo CCR atua dentro da conformidade legal, ou seja, obtém junto aos órgãos responsáveis todas as licenças ambientais e outras necessárias para execução e operação de suas atividades.

Principais projetos de compensação florestal em 2018:



Plantio de cerca de:



12,2 mil mudas



4,9 mil mudas



24,4 mil mudas



57,8 mil mudas



9,2 mil mudas

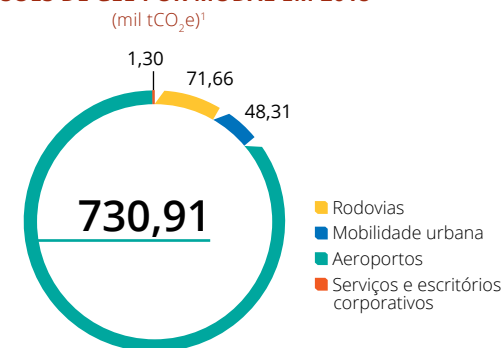


17,1 mil mudas

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 • As informações apresentadas neste Caderno GRI são preliminares e ainda dependem do fechamento de alguns dados e das etapas de análise e verificação do inventário de gases de efeito estufa (GEE) do Grupo CCR. Por isso, não é possível neste momento fazer análises comparativas em relação ao ano anterior. Comprometida com a evolução contínua de seu inventário, elaborado e divulgado desde 2012 de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, a companhia vem aprimorando a qualidade, detalhamento e escopo do documento.

| Desde 2013 | Desde 2015 | Desde 2017 |
|--|--|---|
| O inventário é auditado por terceira parte, recebendo, desde então, o selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. | As emissões inventariadas são apresentadas por empresa, fornecendo informações mais detalhadas sobre a contribuição de cada operação para o resultado consolidado. | A categoria de mudança de uso do solo, relacionada ao plantio e corte de vegetação, é incluída nos escopos relatados. |

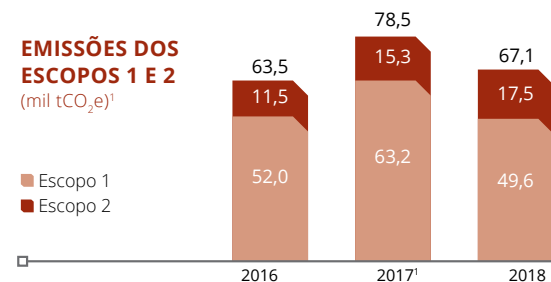
EMISSÕES DE GEE POR MODAL EM 2018



¹ Abrange as emissões de escopo 1, 2 e 3. Não considera as emissões e remoções biogênicas.

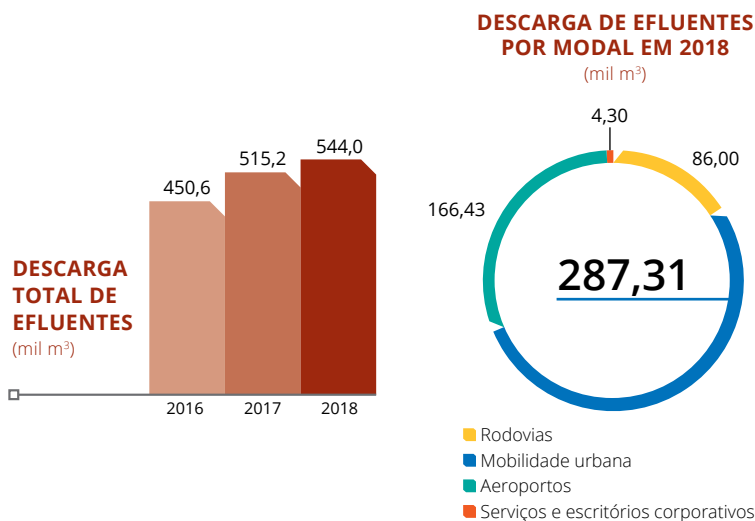
| Inventário de emissões de GEE (tCO ₂ e) ¹ | 2018 | | | | 2017 | | | | 2016 |
|---|-----------|----------|-------------------|------------|-----------|----------|-------------------|------------|-----------|
| | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR |
| Escopo 1 | | | | | | | | | |
| Emissões | 49.626 | 20.166 | 28.236 | 1.150 | 63.190 | 28.627 | 33.320 | 1.181 | 51.954 |
| Emissões biogênicas | 4.355 | 3.998 | 158 | 34 | 3.092 | 2.781 | 114 | 32 | 4.228 |
| Escopo 2 | | | | | | | | | |
| Emissões | 17.509 | 3.094 | 12.779 | 1.585 | 15.312 | 3.393 | 9.931 | 1.988 | 11.509 |
| Escopo 3 | | | | | | | | | |
| Emissões | 785.031 | 48.398 | 7.290 | 728.172 | 781.572 | 66.512 | 8.713 | 705.545 | 792.355 |
| Emissões biogênicas | 2.073 | 1.599 | 369 | 105 | 1.707 | 1.405 | 229 | 72 | 1.619 |

¹ Inclui os gases CO₂, CH₄, N₂O, HFC, PFC, SF₆ e NF₃, reportados em CO₂ equivalente de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Essas informações são preliminares. A versão final e auditada do inventário de emissões de GEE do Grupo CCR será disponibilizada no site www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes/1956.



¹ Não considera as emissões e remoções biogênicas.

GRI 306-1 • A expansão das operações no modal mobilidade urbana contribuíram para o crescimento de 6% no volume de efluentes descartados pelo Grupo CCR em 2018, que alcançou 544 mil metros cúbicos. A representatividade de cada método de destinação não sofreu alterações significativas em relação ao ano anterior, permanecendo o descarte na rede urbana de esgoto responsável por 56% do total e o tratamento em lagoa facultativa da BH Airport, por outros 31%. Nenhum efluente é reutilizado por outra organização.



GRI 306-3 • Em 2018, foram registrados oito vazamentos decorrentes de operações próprias do Grupo CCR. Na BH Airport ocorreu derramamento de aproximadamente 50 litros de óleo combustível do tanque principal de geradores, atingindo uma área de 20 metros quadrados. Não houve contaminação e nem risco à saúde humana, com pronta resposta que assegurou a manutenção do volume derramado dentro da área de contenção e a limpeza com mantas de absorção, armazenadas posteriormente para descarte como resíduo perigoso. As unidades ViaQuatro e ViaMobilidade registraram, respectivamente, quatro e três ocorrências de vazamento de óleo. Em ambas as operações existe um Programa de Gestão de Acidentes Ambientais, que prevê as medidas a serem tomadas nessas situações e assegura a gestão e monitoramento adequados.

Vazamentos de terceiros em 2018 por unidade

| | |
|---------------|---|
| CCR NovaDutra | 8 |
| CCR RodoNorte | 5 |
| CCR RodoAnel | 4 |
| CCR AutoBAn | 3 |
| CCR MSVia | 2 |
| CCR ViaOeste | 2 |
| CCR SPVias | 1 |

No segmento de rodovias, foram registrados 25 derramamentos de terceiros nos trechos sob concessão da CCR. Todas as unidades possuem equipes de apoio e emergência para auxiliar os usuários e contribuir com medidas de contenção no caso de emergências. Os controles e nível de detalhamento de registro sobre esses casos varia conforme os procedimentos de cada unidade.

Descarga de efluentes por qualidade e destinação (m³)¹

| | 2018 | | | | 2017 | | | | 2016 |
|-------------------------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|----------------|
| | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR |
| Rede urbana de esgoto | 302.391 | 11.031 | 287.061 | 0 | 285.297 | 19.854 | 260.712 | 0 | 203.178 |
| Fossas sépticas/filtro | 74.743 | 74.535 | 208 | 0 | 68.501 | 68.501 | 0 | 0 | 67.268 |
| Lagoa facultativa | 166.426 | 0 | 0 | 166.426 | 160.159 | 0 | 0 | 160.159 | 178.900 |
| Reator anaeróbio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 |
| Sumidouros | 435 | 435 | 0 | 0 | 1.117 | 1.117 | 0 | 0 | 1.200 |
| Estação de tratamento aeróbio | 45 | 0 | 45 | 0 | 162 | 0 | 162 | 0 | nd |
| Total | 544.040 | 86.001 | 287.314 | 166.426 | 515.236 | 89.472 | 260.874 | 160.159 | 450.553 |

¹Desde 2016, as empresas CCR Engelog e CCR EngelogTec estão na mesma instalação física da CCR AutoBAn. A consolidação dos dados difere entre as empresas do Grupo: algumas delas utilizam o volume captado de água, conforme informado no indicador 303-1; em outros casos, as unidades utilizam a metodologia da NBR 7.229 para estimar a geração de efluentes a partir da referência de 50 litros diários/pessoa ao longo de 21 dias laborais/mês, considerando colaboradores próprios e terceiros alocados nas instalações sob gestão.

GRI 306-2 • No modal de rodovias, que respondeu nos últimos anos por mais de 90% do total de resíduos descartados, a geração depende do comportamento dos usuários e, por isso, não é possível atribuir uma justificativa direta para a redução alcançada em 2018. Vale destacar que, dentre os métodos de descarte, a reciclagem continua sendo predominante, representando 81% do volume total de resíduos destinados no ano. O descarte de resíduos nas unidades do Grupo CCR é realizado pela própria companhia ou por empresa especializada, sempre mediante o controle direto sobre as contratadas.

Descarte de resíduos não perigosos por tipo e método de destinação (t)

| | 2018 | | | | 2017 | | | | 2016 | | | |
|------------------------------------|----------------|----------------|-------------------|--------------|----------------|----------------|-------------------|--------------|----------------|----------------|-------------------|--------------|
| | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos |
| Compostagem | 77 | 77 | 0 | 0 | 301 | 301 | 0 | 0 | 279 | 279 | 0 | 0 |
| Reciclagem | 99.416 | 98.906 | 180 | 323 | 436.982 | 436.328 | 342 | 311 | 915.515 | 915.081 | 202 | 231 |
| Recuperação (inclusive de energia) | 0 | 0 | 0 | 0 | 22 | 0 | 0 | 22 | 5 | 5 | 0 | 0 |
| Incineração (queima de massa) | 39 | 0 | 39 | 0 | 28 | 0 | 28 | 0 | 4 | 0 | 4 | 0 |
| Aterro sanitário | 22.775 | 15.422 | 5.594 | 1.754 | 22.676 | 16.286 | 4.592 | 1.796 | 16.970 | 11.715 | 3.826 | 1.429 |
| Outros | 208 | 78 | 109 | 21 | 91 | 27 | 64 | 0 | 266 | 266 | 35 | 5 |
| Total | 122.516 | 114.483 | 5.923 | 2.098 | 460.099 | 452.941 | 5.026 | 2.129 | 933.040 | 927.307 | 4.067 | 1.665 |

Descarte de resíduos perigosos por tipo e método de destinação (t)

| | 2018 | | | | 2017 | | | | 2016 | | | |
|------------------------------------|------------|------------|-------------------|------------|------------|------------|-------------------|------------|------------|------------|-------------------|------------|
| | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos | Grupo CCR | Rodovias | Mobilidade urbana | Aeroportos |
| Reciclagem | 390 | 360 | 24 | 7 | 259 | 234 | 23 | 2 | 366 | 342 | 25 | 0 |
| Recuperação (inclusive de energia) | 3 | 3 | 0 | 0 | 24 | 0 | 0 | 24 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Incineração (queima de massa) | 6 | 3 | 0 | 3 | 4 | 2 | 0 | 2 | 4 | 4 | 0 | 0 |
| Aterro sanitário | 2 | 1 | 1 | 0 | 172 | 5 | 0 | 168 | 160 | 2 | 0 | 158 |
| Outros | 522 | 105 | 267 | 150 | 321 | 153 | 168 | 0 | 313 | 78 | 170 | 65 |
| Total | 924 | 472 | 292 | 160 | 781 | 394 | 191 | 196 | 844 | 425 | 195 | 223 |

GRI AO4 • A BH Airport monitora a qualidade da água pluvial dos pátios, que é direcionada para as caixas separadoras de água e óleo. Em 2018, todas as medições tiveram resultados em conformidade com os padrões estabelecidos internamente e por legislação. O sistema de

drenagem da pista de pouso e decolagem da BH Airport é composto com 15 descidas d'água, dois canais de placaforma e uma saída de água. Os terminais 2 e 3 dispõem ainda de instalações para captação de água da chuva, que atualmente não estão em operação.

GRI AO6 • Cabe às companhias aéreas que operam no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte o controle sobre o uso, tratamento e descarte de fluido antigelo. A BH Airport não utiliza esse líquido nas operações sob sua responsabilidade.

Sumário de conteúdo da GRI

GRI 102-55 •



| GRI Standard | Indicador | Página | Omissões | Correlação com os princípios do Pacto Global |
|-----------------------------------|--|--------|----------|--|
| GRI 101 Fundamentos 2016 | | | | |
| Indicadores gerais | | | | |
| Perfil organizacional | | | | |
| | 102-1 Nome da organização | 8 | - | - |
| | 102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços | 8 e 9 | - | - |
| | 102-3 Localização da sede | 8 | - | - |
| | 102-4 Localização das operações | 8 e 9 | - | - |
| | 102-5 Natureza e propriedade jurídica | 8 | - | - |
| | 102-6 Mercados atendidos | 8 e 9 | - | - |
| | 102-7 Porte da organização | 8 | - | - |
| | 102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores | 33 | - | 6 |
| | 102-9 Cadeia de suprimentos | 10 | - | - |
| | 102-10 Mudanças significativas na organização e/ou sua cadeia de suprimentos | 10 | - | - |
| | 102-11 Abordagem ou princípio da precaução | 15 | - | - |
| | 102-12 Iniciativas externas | 10 | - | - |
| | 102-13 Participação em associações | 11 | - | - |
| | Estratégia | | | |
| | 102-14 Declaração do mais alto executivo | 3 | - | - |
| | 102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades | 15 | - | - |
| | Ética e integridade | | | |
| | 102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta | 19 | - | - |
| | 102-17 Mecanismos para orientações e queixas relacionadas a condutas éticas | 20 | - | - |
| | Governança | | | |
| | 102-18 Estrutura de governança | 20 | - | - |
| | 102-28 Processo de avaliação de desempenho do mais alto órgão da governança | 23 | - | - |
| | 102-35 Políticas de remuneração | 23 | - | - |
| | 102-38 Proporção da remuneração anual total | 24 | - | - |

GRI 102 |
Indicadores
gerais 2016

Para o Disclosure Review Service, a GRI Services revisou os seguintes 10 indicadores do GRI 102: Indicadores Gerais 2016 (102-15, 102-40, 102-41, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 102-54, 102-55). O serviço foi realizado na versão em inglês do relatório. O Grupo CCR é exclusivamente responsável pela tradução do relatório e assegura que todos os elementos da versão revisada em inglês estão cobertos pelas versões em português e espanhol. Para acessar a versão em inglês, clique aqui.

| GRI Standard | Indicador | Página | Omissões | Correlação com os princípios do Pacto Global |
|--|---|---|----------|--|
| GRI 101 Fundamentos 2016 | | | | |
| Indicadores gerais | | | | |
| | Engajamento de stakeholders | | | |
| | 102-40 Lista dos grupos de <i>stakeholders</i> | 4 | - | - |
| | 102-41 Acordos de negociação coletiva | 34 | - | 3 |
| | 102-42 Processo de identificação e seleção de <i>stakeholders</i> | 4 | - | - |
| | 102-43 Abordagem para o engajamento de <i>stakeholders</i> | 5 | - | - |
| | 102-44 Principais tópicos e preocupações levantados pelos <i>stakeholders</i> | 5 | - | - |
| | Práticas de relato | | | |
| GRI 102 Indicadores gerais 2016 | 102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas | 5 | - | - |
| | 102-46 Processo de definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais | 6 | - | - |
| | 102-47 Lista de tópicos materiais | 7 | - | - |
| | 102-48 Reapresentação de informações | 6 | - | - |
| | 102-49 Mudanças no processo de relato | 6 | - | - |
| | 102-50 Período relatado | 6 | - | - |
| | 102-51 Data de publicação do relatório mais recente | 6 | - | - |
| | 102-52 Ciclo de relato | 6 | - | - |
| | 102-53 Ponto de contato para questões relacionadas ao relatório | 6 | - | - |
| | 102-54 Declarações de reporte em acordo com o GRI Standards | 6 | - | - |
| | 102-55 Sumário de conteúdo da GRI | 54 | - | - |
| | 102-56 Asseguração externa | 6 | - | - |
| | Diretrizes setoriais GRI para aeroportos 2013 | AO G4-4 Limites operacionais dos serviços oferecidos, controlados ou influenciados pela organização | 12 | - |
| AO G4-7 Propriedade e forma jurídica | | 12 | - | - |
| AO G4-8 Área de captação de passageiros e cargas | | 12 | - | - |
| AO G4-9 Porte e escopo de atuação dos aeroportos | | 12 | - | - |

| GRI Standard | Indicador | Página | Omissões | Correlação com os princípios do Pacto Global |
|---|--|--------|----------|--|
| Tópico material Estratégia e desempenho econômico do negócio | | | | |
| GRI 103 Forma de gestão 2016 | 103-1 Explicação do tema material e seus limites | 7 e 14 | - | - |
| | 103-2 Forma de gestão e seus componentes | 14 | - | - |
| | 103-3 Avaliação da forma de gestão | 14 | - | - |
| GRI 201 Desempenho econômico 2016 | 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído | 15 | - | - |
| Tópico material Governança e conduta ética | | | | |
| GRI 103 Forma de gestão 2016 ¹ | 103-1 Explicação do tema material e seus limites | 7 e 17 | - | - |
| | 103-2 Forma de gestão e seus componentes | 17 | - | - |
| | 103-3 Avaliação da forma de gestão | 17 | - | - |
| GRI 205 Anticorrupção 2016 | 205-1 Operações submetidas a análises de risco de corrupção | 24 | - | 10 |
| | 205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção | 24 | - | 10 |
| | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas em resposta | 17 | - | 10 |
| GRI 307 Conformidade ambiental 2016 | 307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais | 27 | - | 8 |
| GRI 406 Não discriminação 2016 | 406-1 Casos de discriminação e medidas tomadas em resposta | 27 | - | 6 |
| GRI 412 Avaliação em direitos humanos 2016 | 412-3 Investimentos e contratos significativos sujeitos a cláusulas ou avaliação de direitos humanos | 27 | - | 2 |
| GRI 415 Políticas públicas 2016 | 415-1 Contribuições políticas | 27 | - | 10 |
| GRI 419 Conformidade socioeconômica 2016 | 419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos | 27 | - | - |

¹ A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI listados dentro do tema material "Governança e conduta ética".

| GRI Standard | Indicador | Página | Omissões | Correlação com os princípios do Pacto Global |
|--|--|--------|----------|--|
| Tópico material Relacionamento com stakeholders e desenvolvimento das regiões em que atua | | | | |
| GRI 103 Forma de gestão 2016 ² | 103-1 Explicação do tema material e seus limites | 7 e 29 | - | - |
| | 103-2 Forma de gestão e seus componentes | 29 | - | - |
| | 103-3 Avaliação da forma de gestão | 29 | - | - |
| GRI 203 Impactos econômicos indiretos 2016 | 203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços | 30 | - | - |
| GRI 413 Comunidades locais 2016 | 413-1 Operações com engajamento formal da comunidade, avaliação de impactos e/ou programas de desenvolvimento | 30 | - | 1 |
| Diretrizes setoriais GRI para aeroportos 2013 | AO8 Número de pessoas deslocadas física ou economicamente, de forma voluntária ou involuntariamente, pelo operador do aeroporto ou em seu nome por uma entidade governamental ou outra entidade, e a compensação oferecida | 30 | - | - |
| Tópico material Qualificação do capital humano | | | | |
| GRI 103 Forma de gestão 2016 ³ | 103-1 Explicação do tema material e seus limites | 7 e 32 | - | - |
| | 103-2 Forma de gestão e seus componentes | 32 | - | - |
| | 103-3 Avaliação da forma de gestão | 32 | - | - |
| GRI 404 Treinamento e educação 2016 | 404-1 Média de horas de treinamento por empregado | 32 | - | 6 |
| | 404-2 Programas de qualificação e preparação para a aposentadoria | 35 | - | - |
| | 404-3 Percentual de empregados com avaliações regulares de desempenho e carreira | 35 | - | 6 |
| GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016 | 405-1 Diversidade na governança e no quadro funcional | 36 | - | - |
| | 405-2 Proporção do salário-base entre homens e mulheres | 35 | - | - |
| Tópico material Qualidade do serviço | | | | |
| GRI 103 Forma de gestão 2016 | 103-1 Explicação do tema material e seus limites | 7 e 39 | - | - |
| | 103-2 Forma de gestão e seus componentes | 39 | - | - |
| | 103-3 Avaliação da forma de gestão | 39 | - | - |

² A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI e indicadores setoriais listados dentro do tema material "Relacionamento com stakeholders e desenvolvimento das regiões em que atua".

³ A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI listados dentro do tema material "Qualificação do capital humano".

| GRI Standard | Indicador | Página | Omissões | Correlação com os princípios do Pacto Global |
|---|---|--|----------|--|
| Tópico material Operação segura | | | | |
| GRI 103 Forma de gestão 2016 ⁴ | 103-1 Explicação do tema material e seus limites | 7 e 41 | - | - |
| | 103-2 Forma de gestão e seus componentes | 41 | - | - |
| | 103-3 Avaliação da forma de gestão | 41 | - | - |
| GRI 403 Saúde e segurança no trabalho 2016 | 403-2 Tipos de lesões e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo; e número de fatalidades | 42 | - | - |
| | 403-3 Trabalhadores com alta incidência ou risco de doenças ocupacionais | 45 | - | - |
| Diretrizes setoriais GRI para aeroportos 2013 | AO9 Número total anual de danos à vida selvagem por 10 mil pousos/decolagens de aeronaves | 45 | - | - |
| | Indicadores de gestão do Grupo CCR | 45 | - | - |
| Tema material Ecoeficiência operacional | | | | |
| GRI 103 Forma de gestão 2016 ⁵ | 103-1 Explicação do tema material e seus limites | 7 e 47 | - | - |
| | 103-2 Forma de gestão e seus componentes | 47 | - | - |
| | 103-3 Avaliação da forma de gestão | 47 | - | - |
| GRI 302 Energia 2016 | 302-1 Consumo de energia dentro da organização | 48 | - | 7 e 8 |
| | 302-4 Redução no consumo de energia | 49 | - | 8 e 9 |
| GRI 303 Água 2016 | 303-1 Captação de água por fonte | 49 | - | 7 e 8 |
| | 303-2 Fontes de água afetadas significativamente pela captação da água | 50 | - | 8 |
| | 303-3 Água reutilizada e/ou recirculada | 50 | - | 8 |
| GRI 304 Biodiversidade 2016 | 304-2 Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade | 50 | - | 8 |
| | GRI 305 Emissões 2016 | 305-1 Emissões diretas de GEE (escopo 1) | 51 | - |
| 305-2 Emissões indiretas de GEE relativas ao consumo de energia elétrica (escopo 2) | | 51 | - | 7 e 8 |
| 305-3 Outras emissões indiretas de GEE (escopo 3) | | 51 | - | 7 e 8 |
| 305-5 Redução na emissão de gases de efeito estufa | | 49 | - | 8 e 9 |
| GRI 306 Efluentes e resíduos 2016 | 306-1 Descarga de efluentes por qualidade e método de destinação | 52 | - | 8 |
| | 306-2 Resíduos por tipo e método de destinação | 53 | - | 8 |
| | 306-3 Vazamentos significativos | 52 | - | 8 |
| Diretrizes setoriais GRI para aeroportos 2013 | AO4 Qualidade das águas pluviais de acordo com o permitido pela legislação | 53 | - | - |
| | AO6 Fluido antigelo utilizado em aeronaves e pistas e tratado em toneladas ou m ³ | 53 | - | - |

⁴ A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI e indicadores setoriais e de gestão corporativa do Grupo CCR listados dentro do tema material "Operação segura".

⁵ A forma de gestão refere-se a todos os tópicos GRI e indicadores setoriais e de gestão corporativa do Grupo CCR listados dentro do tema material "Ecoeficiência operacional".



KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
CCR S.A.
Jundiaí - SP

Introdução

Fomos contratados pela CCR S.A. ("CCR" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Caderno GRI 2018 constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade da CCR, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2018.

Responsabilidades da administração da CCR

A administração da CCR é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Caderno GRI 2018, elaborado de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI Standards e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Caderno GRI 2018, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Caderno GRI 2018, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da CCR e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações de sustentabilidade divulgadas no Caderno GRI 2018, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto.



Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações de sustentabilidade divulgadas no Caderno GRI 2018, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações de sustentabilidade divulgadas no Caderno GRI 2018 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Caderno GRI 2018, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da CCR, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Caderno GRI 2018. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- c) análise dos processos para a elaboração do Caderno GRI 2018 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade das Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI Standards*;
- d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
 - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
 - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Caderno GRI 2018;
 - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
 - visitas às unidades e escritórios da CCR para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);
- e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;
- f) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.



Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguaração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguaração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguaração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguaração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Caderno GRI 2018.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade divulgadas no Caderno GRI 2018 constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade da CCR, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI Standards* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 21 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas
Sócio-Diretor

CRÉDITOS

Coordenação Geral

Equipe de Sustentabilidade
e Comunicação do Grupo CCR

Conteúdo, design e infografia

usina82

Fotos

Acervo CCR

